



Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

Relatório Contábil

Exercício Financeiro de 2019

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
Departamento de Contabilidade
contabilidade@unila.edu.br

Relatório Contábil – UNILA

Exercício Financeiro de 2019

Declaração do Contador

Balanço Patrimonial

Demonstração das Variações Patrimoniais

Balanço Orçamentário

Balanço Financeiro

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Notas Explicativas

**Foz do Iguaçu - PR
Fevereiro de 2020**

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Ordenador de Despesas / Pró-Reitor PROPLAN

Jamur Johnas Marchi

Gestor Financeiro / Coordenador de Contabilidade e Finanças

Diego Messias

Gestora Financeira Substituta

Sonia Maria de Souza Freire Ferreira

Contador Responsável

Cleverson José Abati

Contador Substituto

Eliseu José Becker

Chefe da Seção de Conformidade de Gestão

Genésia da Silva

Equipe Técnica

André Sekunda Gallina

Daiane Inácio da Silva Nottar

Josiane Costa Pasquali

Loreci Renk Ferreira

Raul dos Santos Thomé

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Avenida Silvio Américo Sasdelli, 1842, Vila A, Edifício Comercial Lorivo, Sala 207.

Telefones: (45) 3576-7313 / 7340 / 7348 / 7392

Correio eletrônico: ccf@unila.edu.br

Endereço eletrônico: <https://portal.unila.edu.br/proplan/contabilidade-e-financas-1/dcasp>

Sumário

Lista de Siglas.....	5
Lista de Tabelas.....	6
Apresentação.....	7
Declaração do Contador.....	8
Balanço Patrimonial.....	11
Demonstração das Variações Patrimoniais.....	14
Balanço Orçamentário.....	16
Balanço Financeiro.....	18
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	21
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	22
Notas Explicativas.....	23
NOTA 01 - Informações Gerais.....	23
NOTA 02 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.....	24
NOTA 03 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	24
NOTA 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	30
NOTA 05 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	31
NOTA 06 - Estoques.....	32
NOTA 07 - VPDs Pagas Antecipadamente.....	33
NOTA 08 - Demais Créditos e Valores a Longo Prazo.....	33
NOTA 09 - Imobilizado.....	33
9.1 Bens Móveis.....	34
9.2 Bens Imóveis.....	35
9.3 Reavaliação.....	36
9.4 Depreciação Acumulada.....	36
NOTA 10 - Intangível.....	38
10.1 Amortização.....	38
10.2 Redução ao Valor Recuperável (Impairment).....	38
NOTA 11 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais.....	39
NOTA 12 - Fornecedores e Contas a Pagar.....	39
NOTA 13 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	39
NOTA 14 - Provisões.....	40
NOTA 15 - Passivos Contingentes.....	41
NOTA 16 - Atos Potenciais Ativos.....	42
NOTA 17 - Atos Potenciais Passivos.....	43
NOTA 18 - Resultado Patrimonial.....	44
NOTA 19 - Resultado Orçamentário.....	46
19.1 Receitas.....	47
19.2 Despesas.....	47
NOTA 20 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	48
NOTA 21 - Resultado Financeiro.....	50
NOTA 22 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	52
NOTA 23 - Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido.....	52
NOTA 24 - Ajustes de Exercícios Anteriores.....	53

Lista de Siglas

AGU – Advocacia Geral da União
BF – Balanço Financeiro
BO – Balanço Orçamentário
BP – Balanço Patrimonial
CCONT – Coordenação Geral de Contabilidade da União
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa
DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DOU – Diário Oficial da União
DRE – Demonstração do Resultado do Exercício
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais
EDUNILA – Editora da Unila
LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público
MEC – Ministério da Educação
NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público
NE – Notas Explicativas
PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
RMA – Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RPNP – Restos a Pagar não Processados
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU – Secretaria do Patrimônio da União
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
TED – Termo de Execução Descentralizada
UG – Unidade Gestora
UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana
VPA – Variação Patrimonial Aumentativa
VPD – Variação Patrimonial Diminutiva

Lista de Tabelas

Tabela 01 - Restrições Contábeis.....	29
Tabela 02 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	30
Tabela 03 - Aplicações na Conta Única - Detalhamento.....	31
Tabela 04 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	31
Tabela 05 - Estoques.....	32
Tabela 06 - Ajustes de Inventário.....	32
Tabela 07 - VPDs Pagas Antecipadamente.....	33
Tabela 08 - Imobilizado.....	33
Tabela 09 - Bens Móveis - Composição.....	34
Tabela 10 - Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas.....	34
Tabela 11 - Demais Bens Móveis.....	34
Tabela 12 - Bens Imóveis - Composição.....	35
Tabela 13 - Bens de Uso Especial - Composição.....	35
Tabela 14 - Bens Imóveis em Andamento - Composição.....	36
Tabela 15 - Reavaliação.....	36
Tabela 16 - Depreciação Acumulada.....	37
Tabela 17 - Intangível - Composição.....	38
Tabela 18 - Amortização.....	38
Tabela 19 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais - Composição.....	39
Tabela 20 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição.....	39
Tabela 21 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	39
Tabela 22 - Provisões - Composição.....	40
Tabela 23 - Provisões - Detalhamento.....	40
Tabela 24 - Passivos Contingentes.....	42
Tabela 25 - Atos Potenciais Ativos.....	42
Tabela 26 - Garantias Recebidas a Executar.....	42
Tabela 27 - Seguros-Garantia por Contratado.....	42
Tabela 28 - Atos Potenciais Passivos.....	43
Tabela 29 - Obrigações Contratuais - Composição.....	43
Tabela 30 - Obrigações Contratuais - Por Contratado.....	43
Tabela 31 - Contratados - Principais Transações.....	44
Tabela 32 - VPA x VPD.....	44
Tabela 33 - Variações Patrimoniais Aumentativas - Detalhadas.....	45
Tabela 34 - Variações Patrimoniais Diminutivas - Detalhadas.....	46
Tabela 35 - Receitas Realizadas - Composição.....	47
Tabela 36 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo - Composição.....	47
Tabela 37 - Descentralizações Orçamentárias Recebidas.....	48
Tabela 38 - Execução dos Restos a Pagar Não Processados.....	48
Tabela 39 - RPNP Cancelados.....	49
Tabela 40 - Execução dos Restos a Pagar Processados.....	50
Tabela 41 - Resultado Financeiro.....	50
Tabela 42 - Despesas Orçamentárias - Detalhamento.....	50
Tabela 43 - Transferências Financeiras Recebidas - Detalhamento.....	51
Tabela 44 - Recebimentos Extraorçamentários - Detalhamento.....	51
Tabela 45 - Despesas Extraorçamentárias - Detalhamento.....	51
Tabela 46 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa - Formação.....	52
Tabela 47 - DMPL - Comparativo.....	52

Apresentação

O presente Relatório Contábil é um instrumento de prestação de contas que a Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças apresenta anualmente à sociedade para fins de maior transparência com relação às Demonstrações Contábeis.

As Demonstrações Contábeis da UNILA são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), na Lei Federal n.º 4.320/64, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e na Lei Complementar nº 101/2000, conhecida como a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), as quais são:

1. Balanço Patrimonial (BP);
2. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
3. Balanço Orçamentário (BO);
4. Balanço Financeiro (BF);
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
7. Notas Explicativas (NE).

As Demonstrações Contábeis, além de atenderem aos requisitos legais, compõem preciosa fonte de informação para os gestores públicos e para os cidadãos, pois evidenciam a origem e aplicação dos recursos públicos e, por consequência, a gestão do patrimônio público. É nesse sentido que o Departamento de Contabilidade, dentre suas competências institucionais, apresenta o trabalho em questão, que contribui para a evidenciação dos principais resultados da Universidade no exercício de 2019.

Salienta-se que a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) é o órgão responsável pelas orientações em relação às normas e procedimentos contábeis aplicáveis na elaboração das Demonstrações Contábeis e à UNILA, como órgão subordinado, compete seguir o que é estabelecido pela STN, função que tem sido desempenhada da melhor forma possível visando, a cada dia, a geração de informações úteis aos gestores e à comunidade em geral e em conformidade com as legislações vigentes.

No âmbito da administração pública federal, as demonstrações são geradas por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis são apresentadas em comparação ao ano anterior, facilitando assim a obtenção dos dados que proporcionaram a execução deste trabalho. A partir das informações apresentadas no presente relatório segue um breve resumo dos resultados apresentados na UNILA em 2019:

a) O Resultado Patrimonial apurado em 2019 foi negativo em R\$ 2 milhões, apresentando uma contração nominal de 124,86% em relação ao ano anterior, que apresentou um resultado positivo de R\$ 8,27 milhões. Dentre os principais fatores que ocasionaram esse déficit, destacam-se os ajustes realizados na provisão de férias e as alterações na rotina dos lançamentos de Termo de Execução Descentralizada - TED, ambos detalhados na Nota Explicativa nº 18;

b) A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa - apurada no Balanço Financeiro e na Demonstração dos Fluxos de Caixa - foi positiva em R\$ 1,38 milhões, em 2019. No ano anterior, observou-se uma geração líquida positiva de R\$ 8,4 milhões, reflexo das alterações na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias, efetuadas a partir de dezembro de 2018;

c) Em relação ao Resultado Orçamentário de 2019, as receitas orçamentárias realizadas perfizeram R\$ 918.905,39, representando um aumento nominal de 38,10% em relação a 2018, conforme detalhado nas Notas Explicativas 19.1 e 21. Quanto às despesas orçamentárias (correntes e de capital) as despesas empenhadas tiveram um aumento nominal de 5,06%, enquanto as despesas pagas tiveram um aumento nominal de 4,34% em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 174,58 milhões e R\$ 151,58 milhões, respectivamente.

A seguir, são apresentadas as Demonstrações Contábeis, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e da Declaração do Contador.

Declaração do Contador

A Declaração Anual do Contador evidencia se as demonstrações contábeis encerradas no exercício estão, em aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI. A Declaração também indica ao usuário das informações sobre possíveis inconsistências relevantes, para que eles considerem-nas em suas análises.

Conforme Manual SIAFI, a Declaração Anual do Contador deverá ser a primeira peça do Relatório Contábil do encerramento de exercício da entidade a fim de alertar previamente ao leitor sobre as informações que por ele serão analisadas.

A Declaração Anual do Contador poderá ser:

- Declaração sem Restrição: quando as demonstrações contábeis estão, em aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, sem apresentar qualquer restrição contábil;
- Declaração com Restrição: quando as demonstrações contábeis estão, em aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto às restrições contábeis apresentadas;
- Declaração Adversa: quando as demonstrações contábeis não estão de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, quando as restrições contábeis aplicadas são relevantes, apresentam-se de forma generalizada e se encontram presentes nos elementos mais relevantes das demonstrações contábeis.

Em 2019 foi apresentada a Declaração com Restrição, conforme segue:

Declaração com Restrição

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação Completa	Código do Órgão
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	26267
<p>Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.</p> <p>Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.</p> <p>As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:</p> <p>1. À composição dos valores do Ativo Imobilizado:</p> <p>a) entrega parcial do inventário dos bens móveis pela Seção de Patrimônio, faltando inventariar o material bibliográfico; Sem justificativa da área responsável.</p> <p>b) à permanência de saldo na conta de bens móveis não localizados;</p> <p>Justificativa: *O processo 23422.014260/2019-09 de que trata do Inventário de Bens Patrimoniais Móveis do exercício de 2019 totalizou na conta Bens Não Localizados o valor de R\$ 2.199.215,33. Conforme tabela comparativa abaixo o resultado foi satisfatório.</p> <div>Tabela comparativa do resultado dos inventários desde 2016</div>	

Relatório Contábil 2019

Ano do Inventário	Valor Total do Acervo Patrimonial - R\$	Valor de Bens Não Localizados - R\$	Percentual de Bens Não Localizados - %
2016	43.128.548,02	3.252.070,40	7,54
2017	55.670.719,79	3.334.922,27	5,99
2018	62.744.122,51	10.142.303,93	16,16
2019	66.449.771,76	2.199.215,33	3,30

Nos valores do quadro acima, exclui-se o acervo bibliográfico.

Em relação ao controle de bens permanentes destaca-se a realização do inventário anual de forma descentralizada, onde as macro unidades inventariaram os bens alocados nos espaços sob sua responsabilidade, assim pôde-se realizar o levantamento físico não somente dos bens sob carga do macro setor (e seus subsetores), mas de todos os materiais permanentes alocados no espaço. Neste aspecto destaca-se que historicamente na Unila os resultados obtidos nos inventários anuais não eram satisfatórios, pois resultavam em grande quantidade de bens não localizados, o que onera o processo gerando retrabalho na tentativa de localização destes bens pós inventário, além de necessitar de um grande efetivo de servidores em uma única comissão.

Com a mudança de metodologia na execução do inventário do ano de 2019, obteve-se o menor valor em bens não localizados se considerados o início da série histórica desde 2016.

Como resultado final deste inventário obteve-se dados mais confiáveis e precisos, pois com várias subcomissões inventariantes deu-se maior agilidade no levantamento dos bens e maior solução de problemas pontuais comuns a atividade.

Isto posto, providências continuarão sendo tomadas, tais como:

- 1- Efetuar transferências patrimoniais que ainda se encontram na carga da SEPAT para os setores detentores com base no relatório analítico do inventário de 2019;
- 2- Etiquetar os bens sem identificação relacionados pela comissão inventariante na planilha auxiliar do inventário de 2019;
- 3- Relacionar os bens não localizados no inventário de 2019 que já estão na carga de outros setores, filtrar os setores detentores e encaminhar memorando conjunto (PROAGI/COINFRA/DELOG/SEPAT) solicitando esclarecimentos e determinando prazos para respostas;
- 4- Proceder ação conjunta com o setor de TI para relacionar, localizar e identificar bens de processamento de dados que ficam em locais de difícil acesso ou acesso restrito."

c) Saldo Contábil do Almoxarifado não confere com RMA:

RESTRIÇÃO 603; ESTA EQUAÇÃO RECORRENTE NO EXERCÍCIO 2019, DEVEU-SE A ERROS NOS RELATÓRIOS DE RMA GERADOS PELO SIPAC. JUSTIFICATIVA DA ÁREA: "No decorrer do ano de 2019, verificamos várias inconsistências entre os saldos do RMA e os de inventário. Mês a mês foi verificado da seguinte forma: emitindo relatório de inventário no dia 01 e no último de cada mês, um relatório de movimentação por grupo de material, comparamos esses dados com o saldo do RMA, porém sempre dava divergência. Por várias vezes abrimos chamado junto a TI e foi criado um campo de ajuste de inconsistências, estamos trabalhando nele, para igualar os saldos, porém ao emitir um RMA o mesmo sai incompleto, nos campos saldo inicial e final fica em branco, e por várias vezes se observou que mesmo uma movimentação recente de material, o mesmo não atualiza, diferente do Relatório de inventário que atualiza instantaneamente.

Desta forma optamos por criar uma planilha manual de Movimentação Mensal de materiais de Almoxarifado, tendo assim resultados mais precisos."

d) não realização da reavaliação ou redução do valor recuperável dos bens móveis e intangíveis.

RESTRIÇÃO 634; FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS. JUSTIFICATIVA: "Para se proceder a reavaliação dos bens patrimoniais primeiramente é necessário realizar a depreciação no SIPAC, pois com base no cálculo da depreciação individualizada será possível determinar o valor contábil líquido de cada item. A universidade realiza o controle da depreciação de seus bens através de planilhas eletrônicas, pois o sistema não disponibiliza ferramentas ativas para esse controle devido a inconsistências que ainda ocorrem no cálculo da depreciação ou em reflexos provocados por tal cálculo no SIPAC.

Atualmente a depreciação é calculada por documento de ingresso do bem, nota fiscal de fornecimento na maioria dos casos. O cálculo inicia-se no mês seguinte ao registro do material no acervo patrimonial.

Atualmente a Unila possui mais de 27.000 (vinte e sete mil) bens patrimoniais, excetuando-se neste quantitativo o acervo bibliográfico. Realizar a reavaliação de bens, inserindo os novos valores dos bens, nas planilhas eletrônicas de depreciação, torna-se hoje, inviável pelo volume de informações já existentes.

Como o registro da depreciação está toda em planilhas, informa-se que a reavaliação de bens móveis e intangíveis poderá ocorrer somente após a rotina de depreciação ser realizada pelo SIPAC.

As informações e as instruções, para iniciar os trabalhos de reavaliação, já foram buscadas e a universidade aguarda a implementação da depreciação via sistema para dar continuidade nos processos.

Isto posto, as providências tomadas são:

- 1- de evitar problemas de segurança quanto a depreciação já calculada em planilha;
- 2- necessidade de obtenção de dados dos bens com depreciação a retificar, dentro do acervo patrimonial da Unila;
- 3- em planilha a individualização do lançamento seria realizado manualmente, com grande probabilidade de ocorrência de falha humana, podendo acarretar prejuízos em cálculos futuros;
- 4- como a depreciação é feita por nota fiscal, conforme exposto, a individualização da depreciação por bem, e consequentemente a reavaliação pode incidir em erro nas notas fiscais contendo bens com valores a retificar e bens com valores cuja forma de cálculo atual está correta;
- 5- o SIPAC permitirá a individualização da depreciação por bem, proporcionando maior segurança e confiabilidade nos dados. Periodicamente são realizados chamamos junto a TI que buscam a implementação da depreciação via sistema, mas até o momento não obtivemos sucesso nas tentativas. Para isso, ainda aguardamos os atendimentos dos seguintes chamados: ID 36488 (12/02/2019) , ID 36691 (21/02/2019), ID 358 (15/04/2019) e ID 376 (17/04/2019)."

d) não realização de inventário de material para revenda referente estoque da Editora da Universidade. Não houve justificativa da área responsável.

2. À despesas do exercício corrente pagas com recursos de restos a pagar, devidamente autorizados pela autoridade competente conforme justificativas anexas aos processos 1944/2019-25, 979/2018-87, 10829/2018-14, 11277/2018-43, 10128/2018-26 e 1237/2017-07;

RESTRIÇÃO 706: DESPESAS EXERC.COR.PAGAS RECUR.RESTOS A PAGAR: JUSTIFICATIVAS:

Para o processo **23422. 1944/2019-25**, foi entendimento reitoria pelo uso do recurso com saldo de restos a pagar conforme despacho 831/2019 - GR encartado ao processo.

Para os os demais processos, 979/2018-87, 10829/2018-14, 11277/2018-43, 10128/2018-26 e 1237/2017-07, as justificativas anexas aos mesmos, explicam que a utilização dos empenhos inscritos em restos a pagar, deve-se por serem de convênios e TEDs, nos quais a entidade repassadora havia repassado integralmente o recurso financeiro no exercício de assinatura, sendo-que os mesmo se estenderia a exercícios posteriores.

3. Falta/Restrição na conformidade de Registro de Gestão.

EQUAÇÃO 315: EM DECORRÊNCIA DO REGISTRO DA CONFORMIDADE DE GESTÃO FORAM APLICADAS RESTRIÇÕES NOS DIAS 11, 16 E 18 DE DEZEMBRO DE 2019 COM AS SEGUINTE RESTRIÇÕES:

DIA 11/12/2019:

2019NE800681	011 - ERRO/INSUFICIENCIA NO CAMPO OBSERVACAO - NE
2019NE800682	011 - ERRO/INSUFICIENCIA NO CAMPO OBSERVACAO - NE
2019NE000434	918 - REALIZACAO DE DESPESA SEM PREVIO EMPENHO

DIA 16/12/2019:

2019NE000439	046 - ERRO CARACT. DOS BENS/SERVICOS ADQUIRIDOS -NE
2019NE800709	011 - ERRO/INSUFICIENCIA NO CAMPO OBSERVACAO - NE
2019NE800704	006 - ERRO NA DATA DE EMISSAO - NE

DIA 18/12/2019:

2019NE000448	023 - ERRO NO PREENCHIMENTO DO CAMPO PROCESSO - NE
--------------	--

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Foz do Iguaçu, PR	Data	17/01/2020
Contador Responsável	Cleverson José Abati	CRC nº	058524/O-0

Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

No Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para registro dos fatos contábeis, permitindo análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez e seu endividamento, dentre outros.

O Balanço Patrimonial é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- Quadro de Compensações; e
- Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial.

Balanço Patrimonial

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		12.570.566,23	12.968.061,71
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	10.541.117,97	9.156.389,27
Créditos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	05	879.274,78	2.731.166,09
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-
Estoques	06	1.144.527,17	1.068.218,53
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	07	5.646,31	12.287,82
ATIVO NÃO CIRCULANTE		208.680.227,31	201.789.190,29
Ativo Realizável a Longo Prazo		3.057,50	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	08	3.057,50	-
Investimentos		-	-
Imobilizado	09	208.223.241,31	201.310.268,87
Bens Móveis		46.545.656,41	48.499.992,80
Bens Móveis		71.316.920,82	67.875.408,25
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-24.771.264,41	-19.375.415,45
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-
Bens Imóveis		161.677.584,90	152.810.276,07
Bens Imóveis		161.681.606,69	152.810.276,07
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-4.021,79	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-
Intangível	10	453.928,50	478.921,42
Softwares		453.928,50	478.921,42
Softwares		480.008,69	501.081,89
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-26.080,19	-22.160,47
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
Diferido		-	-
TOTAL DO ATIVO		221.250.793,54	214.757.252,00
PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		16.874.046,18	9.507.449,76
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	11	11.077.790,75	7.539.953,64
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	12	354.104,71	555.046,91
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Provisões a Curto Prazo		-	684.983,48
Demais Obrigações a Curto Prazo	13	5.442.150,72	727.465,73

Relatório Contábil 2019

PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.202.047,34	-
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Provisões a Longo Prazo	14	1.202.047,34	-
Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Resultado Diferido		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		18.076.093,52	9.507.449,76
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ESPECIFICAÇÃO		2019	2018
Patrimônio Social e Capital Social		-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
Reservas de Capital		-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Reservas de Lucros		-	-
Demais Reservas		-	-
Resultados Acumulados		203.174.700,02	205.249.802,24
Resultado do Exercício		-2.056.456,07	8.271.268,10
Resultados de Exercícios Anteriores		205.249.802,24	196.995.658,17
Resultados de Exercícios Anteriores		205.249.802,24	196.995.658,17
Ajustes de Exercícios Anteriores		-18.646,15	-17.124,03
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		203.174.700,02	205.249.802,24
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		221.250.793,54	214.757.252,00

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	10.541.117,97	9.156.389,27	PASSIVO FINANCEIRO	23.789.159,58	69.423.626,90
ATIVO PERMANENTE	210.709.675,57	205.600.862,73	PASSIVO PERMANENTE	8.866.797,71	684.983,48
			SALDO PATRIMONIAL	188.594.836,25	144.648.641,62

Quadro de Compensações

ATIVO				
ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2019	2018	
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos				
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	16	30.440.928,55	30.958.810,95	
Execução dos Atos Potenciais Ativos		30.440.928,55	30.958.810,95	
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		28.354.571,79	28.853.418,12	
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.		2.086.356,76	2.105.392,83	
Direitos Contratuais a Executar		-	-	
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar		-	-	
TOTAL		30.440.928,55	30.958.810,95	
PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2019	2018	
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos				
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	17	30.030.386,96	239.024.231,54	
Execução dos Atos Potenciais Passivos		30.030.386,96	239.024.231,54	
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		-	-	
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar		104.023,92	1.410,00	
Obrigações Contratuais a Executar		29.926.363,04	239.022.821,54	
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		-	-	
TOTAL		30.030.386,96	239.024.231,54	

**Relatório Contábil
2019****Demonstrativo do Superávit/Déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial**

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-12.121.558,96
Recursos Vinculados	-1.126.482,65
Educação	-333.652,49
Previdência Social (RPPS)	-
Receitas Financeiras	-500.000,00
Operação de Crédito	-149.426,02
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-143.404,14
TOTAL	-13.248.041,61

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

A elaboração da DVP tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), utilizando-se as classes 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD) e 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA). O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as VPA's e as VPD's. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

Este Demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	N. E.	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	18	194.124.584,67	174.511.138,15
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		62.015,50	41.017,25
Venda de Mercadorias		2.830,50	687,10
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		59.185,00	40.330,15
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		800,49	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		800,49	-
Transferências e Delegações Recebidas		173.229.839,17	166.337.470,15
Transferências Intragovernamentais		172.784.980,73	165.760.552,46
Transferências Intergovernamentais		335.536,28	-
Transferências das Instituições Privadas		6.878,86	505.216,52
Outras Transferências e Delegações Recebidas		102.443,30	71.701,17
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		19.496.550,40	7.970.000,00
Reavaliação de Ativos		16.470.000,00	1.250.000,00
Ganhos com Incorporação de Ativos		62.001,96	6.720.000,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos		2.964.548,44	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		1.335.379,11	162.650,75
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		694.690,07	22.416,28
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		640.689,04	140.234,47
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	18	196.181.040,74	166.239.870,05
Pessoal e Encargos		134.357.620,65	118.711.929,63
Remuneração a Pessoal		106.465.716,50	91.966.791,57
Encargos Patronais		19.976.236,05	19.196.134,26
Benefícios a Pessoal		7.672.185,83	7.471.586,40
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		243.482,27	77.417,40
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		458.712,08	312.437,55
Aposentadorias e Reformas		398.529,65	255.260,81
Pensões		33.093,97	31.996,51
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		27.088,46	25.180,23
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		24.117.160,95	26.006.790,85
Uso de Material de Consumo		1.023.982,91	1.043.969,47
Serviços		17.647.269,07	19.924.084,06
Depreciação, Amortização e Exaustão		5.445.908,97	5.038.737,32
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		9.855,65	26.646,69
Juros e Encargos de Mora		8.565,65	26.544,69

Relatório Contábil 2019

Descontos Financeiros Concedidos		1.290,00	102,00
Transferências e Delegações Concedidas		260.972,31	321.276,34
Transferências Intragovernamentais		229.605,38	242.978,52
Transferências a Instituições Privadas		22.067,97	67.211,96
Transferências ao Exterior		8.317,61	7.669,96
Outras Transferências e Delegações Concedidas		981,35	3.415,90
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		22.201.979,17	6.481.657,58
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		11.257.276,94	-
Perdas Involuntárias		35.130,69	108.727,45
Incorporação de Passivos		7.658.220,98	-
Desincorporação de Ativos		3.251.350,56	6.372.930,13
Tributárias		247.139,60	236.657,17
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		66.271,86	52.527,53
Contribuições		180.867,74	184.129,64
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		870,57	237,69
Custo das Mercadorias Vendidas		870,57	237,69
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		14.526.729,76	14.142.236,55
Incentivos		13.314.299,46	14.125.170,88
Constituição de Provisões		1.202.047,34	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		10.382,96	17.065,67
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	18	-2.056.456,07	8.271.268,10

Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O Balanço Orçamentário é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Balanço Orçamentário

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	N. E.	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	19.1	248.349,00	248.349,00	918.905,39	670.556,39
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Receita Patrimonial		1.349,00	1.349,00	-	-1.349,00
Valores Mobiliários		1.349,00	1.349,00	-	-1.349,00
Receita Agropecuária		-	-	-	-
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		69.400,00	69.400,00	60.725,50	-8.674,50
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		69.400,00	69.400,00	60.725,50	-8.674,50
Transferências Correntes		177.600,00	177.600,00	342.415,14	164.815,14
Outras Receitas Correntes		-	-	515.764,75	515.764,75
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		-	-	1.530,00	1.530,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	513.624,75	513.624,75
Demais Receitas Correntes		-	-	610,00	610,00
RECEITAS DE CAPITAL		-	-	-	-
Operações de Crédito		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERC. ANTERIORES		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		248.349,00	248.349,00	918.905,39	670.556,39
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		248.349,00	248.349,00	918.905,39	670.556,39
DEFICIT	19			173.669.469,11	173.669.469,11
TOTAL		248.349,00	248.349,00	174.588.374,50	174.340.025,50
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZ.		-	-	-	-

Relatório Contábil 2019

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	N. E.	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	19.2	163.697.852,00	167.869.541,00	165.172.313,29	159.685.214,33	150.475.918,52	2.697.227,71
Pessoal e Encargos Sociais		116.017.296,00	125.501.199,00	122.030.423,84	122.030.423,84	113.946.517,26	3.470.775,16
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		47.680.556,00	42.368.342,00	43.141.889,45	37.654.790,49	36.529.401,26	-773.547,45
DESPESAS DE CAPITAL	19.2	3.500.000,00	8.034.482,00	9.416.061,21	1.106.389,82	1.106.389,82	-1.381.579,21
Investimentos		3.500.000,00	8.034.482,00	9.416.061,21	1.106.389,82	1.106.389,82	-1.381.579,21
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS		167.197.852,00	175.904.023,00	174.588.374,50	160.791.604,15	151.582.308,34	1.315.648,50
AMORTIZ. DA DÍVIDA/REFIN.		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna		-	-	-	-	-	-
Amortiz. da Dívida Externa		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL C/ REFINANCIAM.		167.197.852,00	175.904.023,00	174.588.374,50	160.791.604,15	151.582.308,34	1.315.648,50
TOTAL	19.2	167.197.852,00	175.904.023,00	174.588.374,50	160.791.604,15	151.582.308,34	1.315.648,50

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	N. E.	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	20	33.500,16	3.672.684,85	2.658.399,94	2.658.399,94	536.255,62	511.529,45
Pessoal e Encargos Sociais		-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		33.500,16	3.672.684,85	2.658.399,94	2.658.399,94	536.255,62	511.529,45
DESPESAS DE CAPITAL	20	48.021.537,27	8.873.438,34	9.153.926,36	9.153.926,36	47.469.485,28	271.563,97
Investimentos		48.021.537,27	8.873.438,34	9.153.926,36	9.153.926,36	47.469.485,28	271.563,97
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
TOTAL		48.055.037,43	12.546.123,19	11.812.326,30	11.812.326,30	48.005.740,90	783.093,42

Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	N. E.	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	20	-	8.329.884,77	8.329.884,77	-	-
Pessoal e Encargos Sociais		-	7.458.348,08	7.458.348,08	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		-	871.536,69	871.536,69	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	20	-	480.356,00	480.356,00	-	-
Investimentos		-	480.356,00	480.356,00	-	-
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-
TOTAL		-	8.810.240,77	8.810.240,77	-	-

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira da entidade, demonstrando:

- a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte ou destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária;
- os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários; e
- o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

Balanço Financeiro

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2019	2018
Receitas Orçamentárias	21	918.905,39	665.394,56
Ordinárias		-	-
Vinculadas		1.137.864,33	757.000,03
Educação		31.504,98	118.335,29
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.106.359,35	638.664,74
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-218.958,94	-91.605,47
Transferências Financeiras Recebidas	21	172.784.980,73	165.760.552,46
Resultantes da Execução Orçamentária		160.717.777,04	153.236.809,98
Repasse Recebido		160.717.777,04	153.236.809,98
Independentes da Execução Orçamentária		12.067.203,69	12.523.742,48
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		11.328.137,08	11.867.013,04
Movimentação de Saldos Patrimoniais		739.066,61	656.729,44
Recebimentos Extraorçamentários	21	23.359.163,99	21.026.563,00
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		9.209.295,81	8.349.684,77
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		13.796.770,35	12.546.123,19
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		225.548,95	100.764,53
Outros Recebimentos Extraorçamentários		127.548,88	29.990,51
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	663,04
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		2.624,59	-
Arrecadação de Outra Unidade		124.924,29	20.957,18
Demais Recebimentos		-	8.370,29
Saldo do Exercício Anterior		9.156.389,27	747.831,53
Caixa e Equivalentes de Caixa		9.156.389,27	747.831,53
TOTAL		206.219.439,38	188.200.341,55

Relatório Contábil 2019

DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2019	2018
Despesas Orçamentárias	21	174.588.374,50	166.172.446,29
Ordinárias		170.681.223,02	161.813.144,74
Vinculadas		3.907.151,48	4.359.301,55
Educação		1.738.431,71	151.184,77
Previdência Social (RPPS)		31.344,60	11.570,00
Receitas Financeiras		500.000,00	-
Operação de Crédito		-	1.461.391,92
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.637.375,17	650.536,25
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-	2.084.618,61
Transferências Financeiras Concedidas		229.605,38	241.747,89
Resultantes da Execução Orçamentária		52.011,96	10.278,93
Repasse Concedido		52.011,96	9.990,00
Repasse Devolvido		-	288,93
Independentes da Execução Orçamentária		177.593,42	231.468,96
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		-	375,24
Demais Transferências Concedidas		839,21	312,28
Movimento de Saldos Patrimoniais		176.754,21	230.781,44
Pagamentos Extraorçamentários	21	20.860.341,53	12.629.758,10
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		8.810.240,77	58.752,00
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		11.812.326,30	12.470.241,57
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		225.548,95	100.764,53
Outros Pagamentos Extraorçamentários		12.225,51	-
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		2.624,59	-
Demais Pagamentos		9.600,92	-
Saldo para o Exercício Seguinte		10.541.117,97	9.156.389,27
Caixa e Equivalentes de Caixa		10.541.117,97	9.156.389,27
TOTAL		206.219.439,38	188.200.341,55

Relatório Contábil 2019

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. Esse cálculo pode ser efetuado de dois modos:

MODO 1	
Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	10.541.117,97
(-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior.	-9.156.389,27
= Resultado Financeiro do Exercício	1.384.728,70

MODO 2	
Receitas Orçamentárias	918.905,39
(+) Transferências Financeiras Recebidas	172.784.980,73
(+) Recebimentos Extraorçamentários	23.359.163,99
(-) Despesa Orçamentária	-174.588.374,50
(-) Transferências Financeiras Concedidas	-229.605,38
(-) Pagamentos Extraorçamentários	-20.860.341,53
= Resultado Financeiro do Exercício	1.384.728,70

O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro. No entanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público. Da mesma forma, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução no endividamento. Portanto, a análise deve ser feita conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando os fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa, classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identifica:

- as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	N. E.	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		12.125.400,88	19.183.127,70
INGRESSOS	22	174.056.983,95	166.556.039,02
Receitas Derivadas e Originárias		576.490,25	160.178,04
Receita de Serviços		60.725,50	40.900,75
Outras Receitas Derivadas e Originárias		515.764,75	119.277,29
Transferências Correntes Recebidas		342.415,14	505.216,52
Intergovernamentais		316.744,00	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		316.744,00	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		25.671,14	505.216,52
Outros Ingressos Operacionais		173.138.078,56	165.890.644,46
Ingressos Extraorçamentários		225.548,95	100.764,53
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		2.624,59	-
Transferências Financeiras Recebidas		172.784.980,73	165.760.552,46
Arrecadação de Outra Unidade		124.924,29	20.957,18
Demais Recebimentos			8.370,29
DESEMBOLSOS	22	-161.931.583,07	-147.372.911,32
Pessoal e Demais Despesas		-141.847.523,72	-127.937.212,99
Previdência Social		-427.895,60	-248.046,90
Educação		-141.205.985,00	-127.630.809,13
Ciência e Tecnologia		-211.018,53	-59.020,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-2.624,59	663,04
Transferências Concedidas		-19.619.304,10	-19.093.185,91
Intragovernamentais		-19.588.918,52	-19.018.303,99
Outras Transferências Concedidas		-30.385,58	-74.881,92
Outros Desembolsos Operacionais		-464.755,25	-342.512,42
Dispêndios Extraorçamentários		-225.548,95	-100.764,53
Transferências Financeiras Concedidas		-229.605,38	-241.747,89
Demais Pagamentos		-9.600,92	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-10.740.672,18	-10.774.569,96
INGRESSOS		-	-
DESEMBOLSOS	22	-10.740.672,18	-10.774.569,96
Aquisição de Ativo Não Circulante		-10.728.361,38	-10.636.778,83
Outros Desembolsos de Investimentos		-12.310,80	-137.791,13
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22	1.384.728,70	8.408.557,74
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		9.156.389,27	747.831,53
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		10.541.117,97	9.156.389,27

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período. Dentre os itens demonstrados, podemos citar:

- os ajustes de exercícios anteriores; e
- o resultado do período.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	N.E.	Patrim./ Cap. Social	Adiant. p/ Futuro Aumento Capital (AFAC)	Reserv a de Capital	Reserva s de Lucros	Demais Reserv as	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrim.	Ações/C otas em Tesourar ia	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018		-	-	-	-	-	196.995.658,17	-	-	196.995.658,17
Variação Cambial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	-	-17.124,03	-	-	-17.124,03
Aumento/Redução de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva Reav. Ativos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	8.271.268,10	-	-	8.271.268,10
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prov. Tributária - IR/CS s/ Res. de Reav.		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adto. p/ Futuro Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018	23	-	-	-	-	-	205.249.802,24	-	-	205.249.802,24

Especificação	N.E.	Patrim./ Cap. Social	Adiant. p/ Futuro Aumento Capital (AFAC)	Reserv a de Capital	Reserva s de Lucros	Demais Reserv as	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrim.	Ações/Co tas em Tesourari a	Total
Saldo Inicial do Exercício 2019		-	-	-	-	-	205.249.802,24	-	-	205.249.802,24
Variação Cambial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	24	-	-	-	-	-	-18.646,15	-	-	-18.646,15
Aumento/Redução de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva Reav. Ativos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	18	-	-	-	-	-	-2.056.456,07	-	-	-2.056.456,07
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prov. Tributária - IR/CS s/ Res. de Reav.		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adto. p/ Futuro Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2019	23	-	-	-	-	-	203.174.700,02	-	-	203.174.700,02

Notas Explicativas

NOTA 01 - Informações Gerais

(a) Natureza Jurídica da Entidade

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) é uma autarquia federal, criada pela Lei nº 12.189/2010, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal.

A UNILA está vinculada ao MEC sob o Órgão nº 26267 e Unidade Gestora Executora nº 158658. Está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 11.806.275/0001-33. Possui ainda uma segunda inscrição no CNPJ, referente a Editora da UNILA (EDUNILA), com o nº 11.806.275/0002-14.

(b) Domicílio da Entidade

A UNILA possui sede e foro na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e realiza suas atividades nas seguintes unidades:

- **Unidade Administrativa - Vila A** - localizada à Avenida Silvio Américo Sasdelli, nº 1842, Edifício Lorivo, Vila A.
- **Parque Tecnológico Itaipu - PTI** - localizado no interior da área da Itaipu Binacional, à Avenida Tancredo Neves, nº 6731.
- **Jardim Universitário** - localizado à Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000, Jardim Universitário.
- **Edifício Rio Almada** - localizado à Avenida Tancredo Neves, nº 3838, Porto Belo.
- **Unidade Almoarifado Portal da Foz** - localizado à Rua Macucos, nº 131, Portal da Foz.

(c) Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade

A UNILA tem como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina e Caribe.

São objetivos institucionais da UNILA:

I - Formar cidadãos, com competência acadêmico-científica e profissional, para contribuir para avanço da integração latino-americana e caribenha promovendo o conhecimento dos problemas sociais, políticos, econômicos, ambientais, científicos e tecnológicos dos diferentes países da América Latina e Caribe;

II - promover a cooperação para o desenvolvimento regional, nacional e internacional na produção de conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos que respondam às demandas de interesse da sociedade latino-americana e caribenha;

III - formular e implementar projetos de ensino, pesquisa e extensão, políticas acadêmicas, e programas de cooperação que concretizem suas atividades-fim, respeitando a princípios éticos;

IV - atuar no ensino superior, visando à formação, com qualidade acadêmica e profissional, nos diferentes campos do saber, estimulando a produção cultural e o desenvolvimento do espírito científico, humanístico e do pensamento reflexivo;

V - desenvolver pesquisa e atividades criadoras nas ciências, nas letras e nas artes tendo como objetivos precípuos a geração, o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos, visando a articulação dos saberes para a melhor qualidade da vida humana;

VI - construir diálogos entre saberes, fundamentado em princípios éticos, que garantam condições dignas de vida, com justiça social na América Latina e no Caribe;

VII - buscar o desenvolvimento social, político, cultural, científico, tecnológico e econômico, aberto à

participação da comunidade externa e articulada com instituições nacionais e internacionais, com respeito e responsabilidade no uso e preservação do patrimônio natural;

VIII - contribuir para a integração solidária entre as nações, povos e culturas, mediante a cooperação internacional, o intercâmbio científico, artístico e tecnológico e o conhecimento compartilhado;

IX - promover o diálogo da Universidade com a sociedade, por intermédio de amplo e diversificado intercâmbio com instituições, organizações e a sociedade civil organizada;

X - praticar a interdisciplinaridade no conhecimento e em suas concepções pedagógicas, no ensino, na pesquisa e na extensão;

XI - reconhecer o caráter universal do ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os objetivos da UNILA;

XII - garantir a igualdade de acesso e condições de permanência na UNILA, adotando políticas de inclusão social;

XIII - combater todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças linguísticas, sociais, culturais, nacionais, étnicas, religiosas, de gênero e de orientação sexual;

XIV - promover a difusão de programas sobre temas da integração latino-americana em rádio e televisão educativa, sem finalidade comercial.

NOTA 02 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da UNILA foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), na Lei nº 4.320/1964, no Decreto-Lei nº 200/1967, no Decreto nº 93.872/1986, na Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), bem como considerando o disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Dessa forma, as Demonstrações Contábeis são compostas por:

- I - Balanço Patrimonial (BP);
- II - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III - Balanço Orçamentário (BO);
- IV - Balanço Financeiro (BF);
- V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII - Notas Explicativas.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante o exercício. Nas Demonstrações Contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio da UNILA, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão da UNILA.

NOTA 03 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis da UNILA, tendo por base as normas contábeis aplicadas ao setor público e a classificação concebida pelo PCASP.

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UNILA não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa na Conta Única do Tesouro Nacional e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados a: (I) adiantamentos concedidos a pessoal; (II) adiantamentos de suprimento de fundos; (III) adiantamentos de Termo de Execução Descentralizada (TED); (IV) créditos a receber por cessão de pessoal. Os valores são mensurados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (livros publicados pela Editora Universitária da UNILA), almoxarifado (materiais de consumo) e Importações em Andamento - Estoques. Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção. Nas saídas, o método para mensuração e avaliação é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) VPDs Pagas Antecipadamente

Compreendem os pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

(f) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo referente a depósitos judiciais. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(h) Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro da redução ao valor recuperável do intangível.

(i) Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação e Amortização

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação e amortização tem como base legal as Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/ME e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(i.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação ou reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

(i.2) Redução ao Valor Recuperável

Na redução ao valor recuperável a entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão dessa perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/ME (www.tesouro.gov.br). No entanto, essa prática contábil ainda não foi adotada na UNILA.

(i.3) Depreciação de Bens Móveis e Amortização de Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação e a amortização é o custo do ativo imobilizado ou intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização para os bens móveis e intangíveis, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis e a amortização dos bens intangíveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

(i.4) Depreciação de Bens Imóveis Cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação é iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. O registro no SIAFI

é efetuado pela CCONT/STN.

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(j) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da UNILA são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Todas as obrigações da UNILA são de curto prazo, classificadas no passivo circulante, e apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) fornecedores e contas a pagar; (III) provisões; e (IV) demais obrigações.

(k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões da UNILA estão contabilizadas no Passivo Circulante, na categoria Riscos Trabalhistas, e referem-se às ações judiciais nas quais a UNILA figura diretamente no polo passivo, de acordo com a Portaria AGU nº 40/2015, alterada pela Portaria AGU nº 318/2018.

(l) Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(l.1) Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas e das variações patrimoniais diminutivas.

As variações patrimoniais aumentativas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a Universidade e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As variações patrimoniais diminutivas são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a entidade, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

O reconhecimento das variações patrimoniais aumentativas e diminutivas segue a lógica do regime de competência, com exceção às transferências recebidas e concedidas que seguem a lógica do regime de caixa.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido. O detalhamento do confronto entre variações patrimoniais aumentativas e diminutivas é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

A DVP tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado,

onde o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

(I.2) Resultado Orçamentário

O regime orçamentário segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O Resultado Orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário, sendo que quando ocorrer déficit, o mesmo é apresentado junto às receitas, enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas, a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

(I.3) Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da Universidade.

Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

(m) Conformidade Contábil

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada mensalmente pela UNILA, de acordo com os procedimentos descritos na Macrofunção 02.03.15 do Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a fidelidade e a confiabilidade dos dados constantes no SIAFI, além de permitir a sinalização de situações que possam causar viés nos valores evidenciados.

Além dos processos realizados mensalmente, no final do exercício a UNILA elabora a Declaração do Contador, onde o Contador Responsável declara se os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), constantes do SIAFI, relativos ao exercício de 2019, estão regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Se tudo estiver de acordo, o Contador Responsável registra a Declaração Plena e se houver alguma ressalva a fazer, registra-se a Declaração com Ressalva.

Durante o exercício são envidados esforços para correção dos problemas contábeis que ensejem no registro de restrições contábeis, na conformidade mensal. Havendo a permanência de restrições contábeis ao final do exercício, elas são devidamente justificadas por meio da Declaração do Contador, com a finalidade de esclarecer os motivos da permanência das restrições apontadas.

Essa atividade é realizada dentro da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças da UNILA, por Contador devidamente habilitado, tendo como Unidade Executora apenas a Unidade Gestora 158658. Salienta-se que o conformista contábil, em observância ao princípio da segregação de função, não exerce quaisquer funções conflitantes com a atividade de realizar a conformidade contábil, tais como: autorizar, aprovar ou executar registros de gestão ou ainda efetuar a conformidade de registro de gestão.

No exercício de 2019 foram registrados 10 alertas e 22 ressalvas na conformidade contábil, assim distribuídos:

Tabela 1 - Restrições Contábeis

Ressalvas	9	211
	1	212
	1	262
	11	263
Alertas	1	112
	9	199

Fonte: SIAFI, 2019.

Dentre as Ressalvas aplicadas nos grupos 211, 212, 262 e 263 foram apontadas as seguintes restrições:

Restrição 603 - Saldo contábil do almoxarifado não confere com o Relatório de Movimentação do Almoxarifado (RMA): a incompatibilização entre o saldo contábil do almoxarifado e do RMA indica a existência de erros na apropriação de tais movimentos, comprometendo o adequado conhecimento do patrimônio. A Seção de Almoxarifado justificou que as diferenças apresentadas são decorrentes de problemas no sistema de controle informatizado;

Restrição 634 - Falta avaliação bens móveis, imóveis, intangíveis e outros: a falta de avaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis e outros, para mais ou para menos, impossibilita o adequado conhecimento da realidade contábil do patrimônio, além de conduzir a inobservância de procedimentos de conteúdo fiscal e legal, tendo em vista a existência de informações não confiáveis para a elaboração de relatórios gerenciais. Na UNILA vem sendo realizada apenas a reavaliação dos bens imóveis. Abaixo segue justificativa e providências que serão adotadas: “Para se proceder a reavaliação dos bens patrimoniais primeiramente é necessário realizar a depreciação no SIPAC, pois com base no cálculo da depreciação individualizada será possível determinar o valor contábil líquido de cada item. A universidade realiza o controle da depreciação de seus bens através de planilhas eletrônicas, pois o sistema não disponibiliza ferramentas ativas para esse controle devido a inconsistências que ainda ocorrem no cálculo da depreciação ou em reflexos provocados por tal cálculo no SIPAC. Atualmente a depreciação é calculada por documento de ingresso do bem, nota fiscal de fornecimento na maioria dos casos. O cálculo inicia-se no mês seguinte ao registro do material no acervo patrimonial. Atualmente a Unila possui mais de 27.000 (vinte e sete mil) bens patrimoniais, excetuando-se neste quantitativo o acervo bibliográfico. Realizar a reavaliação de bens, inserindo os novos valores dos bens, nas planilhas eletrônicas de depreciação, torna-se hoje, inviável pelo volume de informações já existentes. Como o registro da depreciação está toda em planilhas, informa-se que a reavaliação de bens móveis e intangíveis poderá ocorrer somente após a rotina de depreciação ser realizada pelo SIPAC. As informações e as instruções, para iniciar os trabalhos de reavaliação, já foram buscadas e a universidade aguarda a implementação da depreciação via sistema para dar continuidade nos processos. Isto posto, as providências tomadas são: 1) de evitar problemas de segurança quanto a depreciação já calculada em planilha; 2) necessidade de obtenção de dados dos bens com depreciação a retificar, dentro do acervo patrimonial da Unila; 3) em planilha a individualização do lançamento seria realizado manualmente, com grande probabilidade de ocorrência de falha humana, podendo acarretar prejuízos em cálculos futuros; 4) como a depreciação é feita por nota fiscal, conforme exposto, a individualização da depreciação por bem, e consequentemente a reavaliação pode incidir em erro nas notas fiscais contendo bens com valores a retificar e bens com valores cuja forma de cálculo atual está correta; 5) o SIPAC permitirá a individualização da depreciação por bem, proporcionando maior segurança e confiabilidade nos dados. Periodicamente são realizados chamamos junto a TI que buscam a implementação da depreciação via sistema, mas até o momento não obtivemos sucesso nas tentativas. Para isso, ainda aguardamos os atendimentos dos seguintes chamados: ID 36488 (12/02/2019) , ID 36691 (21/02/2019), ID 358 (15/04/2019) e ID 376 (17/04/2019).”

Restrição 706 - Demonstra a existência do pagamento de despesas cujo fato gerador ocorreu no exercício corrente, utilizando-se empenhos inscritos em restos a pagar;

Restrição 708 - Comprovação de Suprimento de Fundos fora do prazo fixado. Devido a não observância em relação ao cumprimento do prazo estipulado pelo ordenador de despesas. Deste modo o indivíduo responsável pelo suprimento de fundos estará sujeito às punições cabíveis.

Dentre os Alertas aplicados nos grupos 112 e 199 foram registradas as seguintes restrições:

Restrição 302 - Falta de remessa de relatório do almoxarifado: o atraso ou o não encaminhamento do relatório de movimentação de bens em estoque a setorial de contabilidade impossibilita o correto registro da movimentação correspondente, trazendo reflexos negativos para o acompanhamento e o controle da gestão patrimonial, constituindo-se, portanto, em uma situação passível de ressalva contábil. A restrição foi aplicada pelo não envio no prazo do RMA referente a março de 2019;

Restrição 315 - Falta/restrição conformidade registros de gestão: ocorre quando a UG deixa de registrar a conformidade de registros de gestão em decorrência dos registros efetuados pela própria unidade. Aplica-se também pela existência de restrição na conformidade de registros de gestão.

NOTA 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla os valores em caixa e em bancos para os quais não haja restrição de uso imediato. A tabela a seguir demonstra a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2018:

Tabela 2 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes em Moeda Nacional	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
CTU - Recursos da Conta Única Aplicados	499.142,40	608.159,53	-17,93%	4,74%
Limite de Saque com Vinculacao de Pgto - OFSS	1.226.074,99	353.542,10	246,80%	11,63%
Limite de Saque com Vinc. Pgto - Ordem Pagto - OFSS	8.815.900,58	8.194.687,64	7,58%	83,63%
Total	10.541.117,97	9.156.389,27	15,12%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A UNILA não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima refere-se a Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda nacional.

A conta “Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS” refere-se ao valor disponível ao qual a UNILA têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender a despesas com vinculação de pagamento. O aumento apresentado nesta conta, passando de R\$ 353.542,10 em 31/12/2018 para R\$ 1.226.074,99 em 31/12/2019, decorre, principalmente, de uma indenização de seguro, no valor de R\$ 480.150,00, recebida da seguradora Junto Seguros S/A, referente à multas aplicadas ao contrato nº 72/2016 da empresa Guava Manutenção e Serviços Ltda e também do valor mantido no caixa para pagamento do fornecedor estrangeiro Mienciclo Sociedad Limitada.

A conta “Limite de Saque com Vinc. Pgto - Ordem Pagto - OFSS” refere-se ao valor do limite de saque da Conta Única aguardando a autorização do pagamento e posterior emissão da ordem bancária. O saldo desta conta refere-se ao valor da folha de pagamento de dezembro de 2019, realizada em 31/12/2019, porém, com a geração das ordens bancárias somente em 02/01/2020.

A conta “CTU - Recursos da Conta Única Aplicados” refere-se aos valores recebidos de convênios com a Fundação Araucária e aplicados na Conta Única do Tesouro Nacional. Os rendimentos são resgatados mensalmente e ao final do convênio os valores são enviados à Fundação Araucária. Os rendimentos resgatados ficam disponíveis na conta “Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS”, em contas correntes específicas de cada convênio. Sendo assim, do valor disponível na conta “Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS” (R\$ 499.142,40), uma parte (R\$ 81.615,90) refere-se aos rendimentos dos valores aplicados dos convênios, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 3 - Aplicações na Conta Única - Detalhamento

CONVÊNIO	SALDO EM 31/12/2019 – CONTA "CTU - Recursos da Conta Única Aplicados" (111110206)	RENDIMENTOS ATÉ 31/12/2019 – CONTA "Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS" (111122001)
007/2017 – Fundação Araucária (F8281689844 e F8280689844)	105.070,97	38.058,31
11/2018 – Fundação Araucária (F8281693154 e F8280693154)	2.400,00	8.381,87
21/2018 – Fundação Araucária (F8281694338 e F8280694338)	124.255,00	14.775,28
95/2018 – Fundação Araucária (F8281695879 e F8280695879)	4.648,00	1.844,83
104/2018 – Fundação Araucária (F8281696867 e F8280696867)	58.074,43	7.446,26
07/2019 – Fundação Araucária - (F8281697660 e F8280697660)	73.400,00	2.768,07
30/2019 – Fundação Araucária - (F8281697653 e F8280697653)	370,00	264,86
67/2019 – Fundação Araucária - (F8281697663 e F8280697663)	370,00	264,86
68/2019 – Fundação Araucária - (F8281697659 e F8280697659)	370,00	264,86
96/2019 – Fundação Araucária - (F8281697679 e F8280697679)	96.944,00	3.674,81
113/2019 – Fundação Araucária - (F8281697976 e F8280697976)	9.840,00	327,44
125/2019 – Fundação Araucária - (F8281697981 e F8280697981)	9.000,00	212,57
126/2019 – Fundação Araucária - (F8281697977 e F8280697977)	11.400,00	269,25
129/2019 – Fundação Araucária - (F8281697978 e F8280697978)	2.400,00	57,34
173/2019 – Fundação Araucária - (F8281698327 e F8280698327)	0,00	210,28
196/2019 – Fundação Araucária - (F8281698671 e F8280698671)	600,00	7,82
Rendimentos ainda não resgatados/apropriados (F0280262670)	0,00	2.787,19
TOTAL	499.142,40	81.615,90

Fonte: SIAFI, 2019.

NOTA 05 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Segue abaixo detalhamento do grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, comparando-o com 31/12/2018:

Tabela 4 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Conta	31/12/2019	31/12/2018	AH
13 Salário - Adiantamento	661.961,04	684.643,73	-3,31%
Adiantamento de Férias	0,00	1.877.587,94	-100,00%
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	139.197,15	143.338,47	-2,89%
Suprimento de Fundos - Adiantamento	0,00	6.949,80	-100,00%
Adiantamento - Termo Execução Descentralizada ED 698485	52.011,96	-	-
Remuneração da Conta Única a Receber	800,49	-	-
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	25.304,14	18.646,15	35,71%
Total	879.274,78	2.731.166,09	-67,81%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo refere-se, na maior parte, às contas de adiantamentos a pessoal. No total do grupo houve uma redução de 67,81% em relação a 31/12/2018, passando de R\$ 2,7 milhões para R\$ 879 mil, decorrente, principalmente, da variação da conta de Adiantamento de Férias.

A provisão de férias e 13º salário é realizada de acordo com os itens 4 e 5 da Macrofunção 021142 - Folha de Pagamento. Desta forma, ao fim de cada mês, após a apropriação mensal por competência e dos pagamentos relativos ao 13º Salário e Férias, realiza-se um confronto do saldo das contas do ativo com o das contas do passivo, baixando-se uma contra a outra, no menor saldo das duas, para que, no decorrer do exercício, não haja saldos de adiantamento e de passivos decorrentes de 13º Salário e Férias superavaliados.

NOTA 06 - Estoques

O Estoque da UNILA está segregado em três subgrupos: Mercadorias para Revenda, Almoxarifado (Materiais de Consumo) e Importações em Andamento, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 5 - Estoques

Conta	31/12/2019	31/12/2018	AH
Mercadoria para Revenda	22.239,77	19.151,59	16,12%
Almoxarifado	1.125.869,31	1.074.159,70	4,81%
Importações em Andamento - Estoques	11.804,26	0,00	-
(-) Ajuste de Perdas em Estoques	(15.386,17)	(25.092,76)	-38,68%
Total	1.144.527,17	1.068.218,53	7,14%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A conta Mercadorias para Revenda, no valor de R\$ 22.239,77, refere-se ao estoque de livros editados e disponíveis para venda pela Editora da UNILA.

A conta Importações em Andamento - Estoques, refere-se a aquisição de kit de substituição do laser para espectrômetro, que foi pago em 08/10/2019, porém ainda não foram concluídos os trâmites da importação.

A conta Almoxarifado, no valor de R\$ 1.125.869,31, refere-se aos materiais de consumo. Constitui este grupo, também, a provisão para perdas em estoques, no valor de R\$ 15.386,17. Em 16/12/2019 foi efetuado o registro do inventário referente a 2019, gerando ajustes devedores na conta "Perdas Involuntárias com Estoques", no valor total de R\$ 34.160,19 e ajustes credores nas contas de VPD de consumo de materiais, no valor de R\$ 16.541,66, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 6 - Ajustes de Inventário

Contas Correntes da Conta Contábil 115610100	Lançamentos de ajuste no SIAFI ref. Inventário do Almoxarifado 2019
P 11	413,23
P 16	1.716,11
P 17	(2.924,74)
P 19	(298,11)
P 21	(880,08)
P 22	3.195,56
P 23	179,20
P 25	60,29
P 26	(17.810,16)
P 28	(638,34)
P 29	(11.560,98)
P 35	252,00
P 42	(47,78)
P 59	10.626,25
P 99	99,02
Total Ajustes Devedores	(34.160,19)
Total Ajustes Credores	16.541,66

Fonte: SIAFI, 2019.

A provisão para perdas em estoques foi atualizada na data de 17/12/2019, gerando lançamento de reversão no valor de R\$ 9.706,59, em contrapartida à conta de VPA de Reversão de Ajustes de Perdas, conforme relatório de inventário de 2019 (processo eletrônico nº 23422.016610/2019-94).

NOTA 07 - VPDs Pagas Antecipadamente

Compreende este grupo os pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão no curto prazo.

Tabela 7 - VPDs Pagas Antecipadamente

Conta	31/12/2019	31/12/2018	AH
Prêmios de Seguro a Apropriar	0,00	6.658,86	-100,00%
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	5.646,31	5.628,96	0,31%
Total	5.646,31	12.287,82	-54,05%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A conta Prêmios de Seguro a Apropriar era decorrente da contratação de seguro predial para unidade do Jardim Universitário, da empresa Allianz Seguros S/A, com vigência de 22/11/2018 a 22/11/2019. Já o valor correspondente a Assinaturas e Anuidades a Apropriar, refere-se a contratação de assinatura anual do Portal Sollicita (Plano Rubi) Gerenciada pelo Grupo Negócios Públicos, válida por 12 meses, com início em 10/12/2019.

NOTA 08 - Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Refere-se a um depósito judicial efetuado em 09/07/2019, na conta Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, no valor de R\$ 3.057,50, conforme solicitação de pagamento de honorários periciais, decorrente do Procedimento Comum nº 5006768-86.2016.4.04.7002/PR.

NOTA 09 - Imobilizado

O Imobilizado da UNILA está segregado em dois grupos: Bens Móveis e Bens Imóveis. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição em 31/12/2019 e 31/12/2018:

Tabela 8 - Imobilizado

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	AH
Bens Móveis	46.545.656,41	48.499.992,80	-4,03%
(+) Valor Bruto Contábil	71.316.920,82	67.875.408,25	5,07%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(24.771.264,41)	(19.375.415,45)	27,85%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-
Bens Imóveis	161.677.584,90	152.810.276,07	5,80%
(+) Valor Bruto Contábil	161.681.606,69	152.810.276,07	5,81%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(4.021,79)	0,00	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	-
Total	208.223.241,31	201.310.268,87	3,43%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

9.1 Bens Móveis

O valor bruto dos Bens Móveis da UNILA, em 31/12/2019, totalizava R\$ 71 milhões, distribuídos em vários subgrupos, conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 9 - Bens Móveis - Composição

Conta	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	36.309.782,66	50,91%	29.276.735,28	43,13%	24,02%
Bens de Informática	12.800.131,98	17,95%	10.699.226,72	15,76%	19,64%
Móveis e Utensílios	7.814.985,58	10,96%	6.549.945,91	9,65%	19,31%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	8.625.141,91	12,09%	7.637.058,43	11,25%	12,94%
Veículos	3.098.154,62	4,34%	3.094.135,35	4,56%	0,13%
Bens Móveis em Andamento	0,00	0,00%	456.582,28	0,67%	-100,00%
Demais Bens Móveis	2.668.724,07	3,74%	10.161.724,28	14,97%	-73,74%
Total	71.316.920,82	100,00%	67.875.408,25	100,00%	5,07%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O maior valor dos Bens Móveis registrados na UNILA, refere-se ao subgrupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, representando 50,91% do total dos Bens Móveis, distribuído em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 10 - Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

Conta	Descrição	Valor
1.2.3.1.1.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	3.677.894,95
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	803.120,09
1.2.3.1.1.01.03	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO,	28.712.446,32
1.2.3.1.1.01.04	APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	67.280,19
1.2.3.1.1.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	313.619,86
1.2.3.1.1.01.06	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	628.066,37
1.2.3.1.1.01.07	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	1.505.281,41
1.2.3.1.1.01.09	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	363.520,14
1.2.3.1.1.01.20	MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	32.800,00
1.2.3.1.1.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	71.896,85
1.2.3.1.1.01.25	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS	133.856,48
Total		36.309.782,66

Fonte: SIAFI, 2019.

O subgrupo Demais Bens Móveis é composto por Bens em Poder de Outra Unidade, Bens Não Localizados e Material de Uso Duradouro e está detalhado na tabela apresentada a seguir:

Tabela 11 - Demais Bens Móveis

Conta	Descrição	31/12/2019	31/12/2018	AH
1.2.3.1.1.99.02	Bens em Poder de Outra Unidade	20.500,00	0,00	-
1.2.3.1.1.99.07	Bens Não Localizados	2.199.215,33	10.094.038,92	-78,21
1.2.3.1.1.99.10	Material de Uso Duradouro	449.008,74	67.685,36	563,38%
Total		2.668.724,07	10.161.724,28	-73,74%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O valor apresentado na conta Bens Não Localizados decorre da conclusão do inventário de 2019, sendo esse valor deduzido das demais contas de bens móveis. O setor de Patrimônio da UNILA informou que continuam sendo tomadas medidas para solução do problema, dentre as quais destacam-se as seguintes:

1. Efetuar transferências patrimoniais que ainda se encontram na carga da SEPAT para os setores detentores com base no relatório analítico do inventário de 2019;
2. Etiquetar os bens sem identificação relacionados pela comissão inventariante na planilha auxiliar do inventário de 2019;

3. Relacionar os bens não localizados no inventário de 2019 que já estão na carga de outros setores, filtrar os setores detentores e encaminhar memorando conjunto (PROAGI / COINFRA / DELOG / SEPAT) solicitando esclarecimentos e determinando prazos para respostas;
4. Proceder ação conjunta com o setor de TI para relacionar, localizar e identificar bens de processamento de dados que ficam em locais de difícil acesso ou acesso restrito.

Aplicando-se as medidas citadas, foi possível reduzir em 78,21% o valor dos Bens Não Localizados, passando de R\$ 10 milhões em 31/12/2018, para R\$ 2,2 milhões em 31/12/2019.

9.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UNILA, em 31/12/2019, totalizavam R\$ 161,6 milhões, distribuídos em Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet e Bens Imóveis em Andamento, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 12 - Bens Imóveis – Composição

Conta	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET	35.632.723,06	22,04%	30.420.000,00	19,91%	17,14%
Obras em Andamento	126.048.883,63	77,96%	122.390.276,07	80,09%	2,99%
Total	161.681.606,69	100,00%	152.810.276,07	100,00%	5,81%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 77,96% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UNILA, e a diferença de 22,04% corresponde a Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet.

Os Bens de Uso Especial estão representados por duas contas contábeis: “Imóveis Residenciais/Comerciais” e “Terrenos/Glebas”, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 13 - Bens de Uso Especial - Composição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Imóveis Residenciais/Comerciais	12.172.723,06	0,00
Alojamento Universitário - Av. Tancredo Neves, 3221, Conj. B, Foz do Iguaçu/PR - RIP 7563009735001	12.172.723,06	0,00
Terrenos/Glebas	23.460.000,00	30.420.000,00
RIP 7563008905000 - Rua Goiania, 1355, Vila C, Foz do Iguaçu/PR	3.260.000,00	3.220.000,00
RIP 7563008925001 - Rua Goiania, 1001, Vila C, Foz do Iguaçu/PR	2.000.000,00	2.000.000,00
RIP 7563009205002 - Av. Tancredo Neves, 6731, Foz do Iguaçu/PR	18.200.000,00	18.480.000,00
RIP 7563009735001-Av. Tancredo Neves, 3221, Conj. B, Foz do Iguaçu/PR-transf p/Imóveis Resid/Com	0,00	6.720.000,00
Total	35.632.723,06	30.420.000,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O terreno situado à Av. Tancredo Neves, nº 3221, no valor de R\$ 6.720.000,00 foi transferido para a conta Imóveis Residenciais/Comerciais em 11/06/2019. Nesta mesma data, foi transferido também para esta conta o valor de R\$ 3.237.035,35 da conta Bens Imóveis em Andamento. Ambos os lançamentos referem-se à conclusão da segunda etapa da obra do Alojamento Universitário.

Com a conclusão de uma das obras, o subgrupo Bens Imóveis em Andamento agora apresenta duas obras: a construção do Campus da UNILA e a construção da primeira etapa do Alojamento Estudantil, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 14 - Bens Imóveis em Andamento - Composição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	AH
IM1158658 Obra Campus da Unila	115.392.137,69	115.392.137,69	0,00%
IM2158658 Obra do Alojamento Estudantil	10.656.745,94	4.145.935,88	157,04%
IM3158658 2ª Etapa da Obra do Alojamento Universitário	0,00	2.852.202,50	-100,00%
Total	126.048.883,63	122.390.276,07	2,99%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A obra do Campus da UNILA está paralisada, sendo assim, seu valor permaneceu inalterado em relação a 31/12/2018.

A construção da primeira etapa do Alojamento Estudantil apresentou uma variação de 157,04% em comparação com 31/12/2018, tendo um acréscimo de R\$ 6.510.610,06 em 2019.

A segunda etapa da obra do Alojamento Universitário foi concluída no segundo trimestre de 2019, sendo o valor total (R\$ 3.237.035,35) transferido para a conta Imóveis Residenciais/Comerciais.

9.3 Reavaliação

Os imóveis da UNILA, especificamente referente aos Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET, tiveram seus valores atualizados em 18/12/2019, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 15 - Reavaliação

Descrição do Imóvel	Valor Inicial	Reavaliação 2019	Saldo em 31/12/2019
Terreno - RIP 7563008905000 – Rua Goiania, 1355, Vila C – Foz do Iguaçu/PR	3.220.000,00	40.000,00	3.260.000,00
Terreno - RIP 7563008925001 – Rua Goiania, 1001, Vila C – Foz do Iguaçu/PR	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
Terreno - RIP 7563009205002 – Av. Tancredo Neves, 6731, Campus em Construção – Foz do Iguaçu/PR	18.480.000,00	-280.000,00	18.200.000,00
Alojamento Universitário - RIP 7563009735001 – Av. Tancredo Neves, 3221, Conjunto B – Foz do Iguaçu/PR (UNIFICAÇÃO RIP 7563008885000 e 7563009225003)	9.957.035,35	2.215.687,71	12.172.723,06
Total	33.657.035,35	1.975.687,71	35.632.723,06

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Para a atualização dos imóveis, utilizou-se o método comparativo direto com homogeneização por fatores, conforme descrito na Norma Brasileira NBR-14653. Por este método, o imóvel é avaliado por comparação com imóveis de características semelhantes, cujos respectivos valores unitários (por m²) são ajustados com fatores que tornam a amostra homogênea. Foi realizado um levantamento nas imobiliárias locais, em outubro de 2019, com 20 imóveis em oferta, conforme consta no processo eletrônico 23422.018348/2019-19.

9.4 Depreciação Acumulada

O método de cálculo dos encargos de depreciação, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes. A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos.

Em relação aos bens imóveis, o valor depreciado é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e o registro no SIAFI é efetuado pela CCONT/STN.

Na tabela a seguir é apresentada a depreciação acumulada por conta contábil e os percentuais referentes à depreciação e a aferição dos respectivos valores residuais, conforme disposto na macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI:

Relatório Contábil 2019

Tabela 16 - Depreciação Acumulada

DESCRIÇÃO DA CONTA	CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	VALOR CONTÁBIL BRUTO 31/12/2019	VALOR RESIDUAL	VIDA ÚTIL (EM ANOS)	TAXA ANUAL	DEPRECIACÃO ACUMULADA 31/12/2019	DEPRECIACÃO ACUMULADA 31/12/2018	VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO 31/12/2019
APAR. DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	123110101	3.677.894,95	10,00%	15	6,00%	(745.888,52)	(534.566,28)	2.932.006,43
APAR. E EQUIP. DE COMUNICAÇÃO	123110102	803.120,09	20,00%	10	8,00%	(346.985,21)	(280.816,73)	456.134,88
EQUIP/UTENS MÉD, OD, LAB E HOSP	123110103	28.712.446,32	20,00%	15	5,33%	(5.507.188,02)	(4.014.627,00)	23.205.258,30
APAR E EQUIP P/ESPORTES E DIVERS.	123110104	67.280,19	10,00%	10	9,00%	(34.866,37)	(27.372,01)	32.413,82
EQUIP. PROTEÇÃO, SEGUR. E SOCORRO	123110105	313.619,86	10,00%	10	9,00%	(77.696,71)	(50.572,33)	235.923,15
MÁQUINAS E EQUIP. INDUSTRIAIS	123110106	628.066,37	10,00%	20	4,50%	(82.330,41)	(54.172,13)	545.735,96
MÁQUINAS E EQUIP. ENERGÉTICOS	123110107	1.505.281,41	10,00%	10	9,00%	(435.589,91)	(300.728,74)	1.069.691,50
MÁQ., FERRAMENTAS E UTENS. OFICINA	123110109	363.520,14	10,00%	10	9,00%	(100.319,27)	(70.761,92)	263.200,87
MÁQ. E UTENS. AGROPEC./RODOVIÁRIO	123110120	32.800,00	10,00%	10	9,00%	(10.086,00)	(7.134,00)	22.714,00
EQUIP. HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	123110121	71.896,85	10,00%	10	9,00%	(20.602,41)	(14.066,85)	51.294,44
MÁQUINAS, UTENS. E EQUIP. DIVERSOS	123110125	133.856,48	10,00%	10	9,00%	(55.498,80)	(41.755,20)	78.357,68
EQUIP. PROCESSAMENTO DE DADOS	123110201	12.800.131,98	5,00%	10	18,00%	(9.453.429,59)	(7.818.510,18)	3.346.702,39
APARELHOS E UTENS. DOMÉSTICOS	123110301	1.643.751,57	10,00%	10 - 9,08 - 8,92 - 7,33 - 5	9% - 9,91% - 10,09% - 12,27% - 18%	(545.412,94)	(393.175,14)	1.098.338,63
MÁQUINAS E UTENS. DE ESCRITÓRIO	123110302	21.725,28	10,00%	10	9,00%	(9.482,28)	(7.664,13)	12.243,00
MOBILIÁRIO EM GERAL	123110303	6.149.508,73	10,00%	10	9,00%	(2.875.567,30)	(2.299.430,38)	3.273.941,43
COLEÇÕES E MAT. BIBLIOGRÁFICOS	123110402	5.138.409,75	0,00%	10	10,00%	(2.206.646,26)	(1.693.657,56)	2.931.763,49
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍST.	123110404	256.793,97	10,00%	10	9,00%	(50.103,08)	(40.231,95)	206.690,89
EQUIPAM. P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	123110405	3.229.938,19	10,00%	10	9,00%	(1.059.422,72)	(761.100,71)	2.170.515,47
VEÍCULOS EM GERAL	123110501	23.775,76	10,00%	15	6,00%	(5.393,90)	(3.790,38)	18.381,86
VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	123110503	3.074.378,86	10,00%	7,5 - 12,08 - 12,33 - 13,17 - 13,25 - 13,42 - 13,5 - 15	12% - 7,45% - 7,30% - 6,83% - 6,79% - 6,71% - 6,67% - 6%	(1.148.754,71)	(961.281,83)	1.925.624,15
IMPORT. EM ANDAM. - BENS MÓVEIS	123110702	0,00						0,00
BENS EM PODER DE OUTRA UNIDADE	123119902	20.500,00						20.500,00
BENS NÃO LOCALIZADOS	123119907	2.199.215,33						2.199.215,33
MATERIAL DE USO DURADOURO	123119910	449.008,74						449.008,74
TOTAL BENS MÓVEIS		71.316.920,82				(24.771.264,41)	(19.375.415,45)	46.545.656,41
IMÓVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	123210101	12.172.723,06				(4.021,79)	0,00	12.168.701,27
TOTAL BENS IMÓVEIS		12.172.723,06				(4.021,79)	0,00	12.168.701,27

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Conforme tabela acima, os Bens Não Localizados (R\$ 2.199.215,33) e os Bens em Poder de Outra Unidade (R\$ 20.500,00) aparecem sem valor de depreciação, porém esses bens continuam sendo depreciados em suas respectivas contas originais.

NOTA 10 - Intangível

Na UNILA, o total do Intangível está relacionado a Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida.

Em 31/12/2019, a UNILA apresentou um saldo de R\$ 453.928,50 relacionados ao Ativo Intangível. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição para os períodos de 31/12/2019 e 31/12/2018:

Tabela 17 - Intangível - Composição

Conta	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Software com Vida Útil Definida	28.450,99	5,93%	61.834,99	12,34%	-53,99%
Software com Vida Útil Indefinida	451.557,70	94,07%	439.246,90	87,66%	2,80%
Total	480.008,69	100,00%	501.081,89	100,00%	-4,21%
Amortização Acumulada	(26.080,19)		(22.160,47)		17,69%
Total	453.928,50		478.921,42		-5,22%

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa 94,07% do total bruto do grupo. O software de valor mais relevante neste item foi adquirido em 2016, pelo valor de R\$ 75.843,37 e trata-se de um software de projeto gráfico denominado Lab View - Ensino e Pesquisa Small.

10.1 Amortização

A amortização dos softwares com vida útil definida teve início em abril de 2017 e apresenta um saldo acumulado de R\$ 26.080,19 em 31/12/2019, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 18 - Amortização

Item	Descrição	Valor Aquisição	Vida Útil (anos)	Taxa Amortização	Amortização Mensal	Início da Amortização	Fim da Amortização	Amortização Acumulada
A	17NP155 – LICENÇA DO SOFTWARE SCHRODINGER JAGUAR – ISUN20173	28.450,99	3	2,78%	790,31	01/04/2017	31/03/2020	26.080,19
TOTAL		28.450,99			790,31			26.080,19

Fonte: SIAFI, 2019.

Em relação aos softwares com vida útil indefinida, que, apesar de não serem amortizados, devem ser verificados periodicamente para determinar se eventos e circunstâncias continuam a consubstanciar a avaliação de vida útil indefinida, conforme preceitua o item 6.8.7 do MCASP, foi solicitado à área competente que realize tal revisão, porém ainda não foi efetuada.

10.2 Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

Conforme determina o item 6.8.6 do MCASP, a entidade deve testar a perda de valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, ou aqueles ainda não disponíveis para o uso, comparando o valor recuperável com o seu valor contábil sempre que existam indícios de que o ativo intangível pode ter perdido valor. Desta forma, foi solicitado à área competente que realize tal verificação em relação aos softwares que compõem a conta Software com Vida Útil Indefinida, porém o teste ainda não foi realizado.

NOTA 11 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

Em 31/12/2019, a UNILA apresentou um saldo em aberto de R\$ 11 milhões relacionado a obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, conforme detalhado abaixo:

Tabela 19 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais - Composição

Conta	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Salários, Remunerações e Benefícios	8.032.935,87	72,51%	7.474.796,22	99,14%	7,47%
Férias a Pagar	2.971.077,83	26,82%	-	-	-
Benefícios Previdenciários	1.977,75	0,02%	2.966,62	0,04%	-33,33%
Contribuição a Entidades de Previdência Complementar	71.799,30	0,65%	62.190,80	0,82%	15,45%
Total	11.077.790,75	100,00%	7.539.953,64	100,00%	46,92%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Do total apresentado nesse grupo, R\$ 8.106.712,92 refere-se à folha de pagamento de dezembro de 2019, realizada em 31/12/2019, porém, com a geração das ordens bancárias somente em 02/01/2020. O restante, R\$ 2.971.077,83 refere-se a provisão de férias.

NOTA 12 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, a UNILA apresentou um saldo em aberto de R\$ 354.104,71 relacionado a fornecedores e contas pagar, sendo o montante total referente a obrigações de curto prazo, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 20 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Nacionais	490,00	0,14%	555.046,91	100,00%	-99,91%
Estrangeiros	353.614,71	99,86%	0,00	0,00%	0,00%
Total	354.104,71	100,00%	555.046,91	100,00%	-36,20%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

O total a pagar em 31/12/2019, refere-se ao fornecedor Mienciclo Sociedad Limitada e às respectivas taxas bancárias, referente a assinatura de acesso às bases de dados da Enciclo.

NOTA 13 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Constitui esse subgrupo os valores retidos dos fornecedores a título de tributos e depósitos em garantia, os valores retidos da folha de pagamento, bolsas de estudo, as liquidações pendentes do cartão de suprimento de fundos e as transferências financeiras recebidas pendentes de comprovação, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 21 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Conta	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
IRRF devido ao Tesouro Nacional	39.290,52	0,72%	0,00	-	-
Impostos e Contribuições Diversos	0,00	-	29.613,35	4,07%	-100,00%
ISS	0,00	-	93,79	0,01%	-100,00%
Pensão Alimentícia	48.688,12	0,89%	34.212,52	4,70%	42,31%
Assistência à Saúde	13.429,82	0,25%	17.299,33	2,38%	-22,37%
Retenções - Sindicatos	4.621,93	0,08%	4.629,21	0,64%	-0,16%
Retenções - Planos de Seguros	2.976,62	0,05%	2.348,98	0,32%	26,72%
Retenções - Empréstimos e Financiamentos	485.022,86	8,91%	452.082,67	62,14%	7,29%
Previdência Complementar Servidor	87.839,71	1,61%	80.883,12	11,12%	8,60%
Incentivos à Educação, Cultura e Outros	66.608,60	1,22%	103.678,17	14,25%	-35,75%
Saque - Cartão de Pagamento do Governo Federal	0,00	-	2.624,59	0,36%	-100,00%

Relatório Contábil 2019

Transferências Financeiras a Comprovar	4.693.672,54	86,25%	0,00	-	-
Total	5.442.150,72	100,00%	727.465,73	100,00%	648,10%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O total do grupo apresentou um aumento de 648,10% em relação a 31/12/2018, passando de R\$ 727 mil para R\$ 5,4 milhões. Essa variação é decorrente dos valores lançados na conta Transferências Financeiras a Comprovar, cujo saldo em 31/12/2019 era de R\$ 4,6 milhões.

Os lançamentos efetuados na conta Transferências Financeiras a Comprovar devem-se a alteração na rotina dos Termos de Execução Descentralizada - TED. Com a alteração, a partir do exercício de 2019, a UG descentralizadora deve apropriar o direito na conta Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada e a UG recebedora deve registrar a obrigação na conta Transferências Financeiras a Comprovar. Para ajuste dos saldos anteriores a 2019, foram efetuados lançamentos, pela Setorial de Contabilidade de Órgão Superior, em 08/01/2019, tendo como contrapartida a conta de VPD de Incorporação de Passivos, no valor de R\$ 3.441.826,35.

NOTA 14 - Provisões

Conforme MCASP, provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões se distinguem dos demais passivos porque envolvem incerteza sobre o prazo ou o valor do desembolso futuro necessário para a sua extinção.

Na tabela a seguir é apresentada a composição das provisões nas datas de 31/12/2019 e 31/12/2018:

Tabela 22 - Provisões - Composição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Provisões a curto prazo	0,00	684.983,48	-100,00%
Provisões a longo prazo	1.202.047,34	0,00	0,00%
Total	1.202.047,34	684.983,48	75,49%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O lançamento das provisões foi efetuado em dezembro de 2017 e atualizado em agosto de 2019, conforme processo 23422.009886/2019-58, encaminhado pela Procuradoria Federal junto à UNILA. No lançamento efetuado em agosto de 2019, entendeu-se por classificar as provisões no longo prazo, por tratarem-se de ações judiciais, cujos prazos de conclusão são incertos.

As provisões contabilizadas em 2019 apresentaram um aumento de 75,49% em comparação ao ano anterior, passando de R\$ 684.983,48 para R\$ 1.202.047,34. Na tabela a seguir é apresentado o detalhamento das provisões, nos períodos de 31/12/2019 e 31/12/2018:

Tabela 23 - Provisões - Detalhamento

Conta	Número do Processo	Natureza da Ação	31/12/2019	31/12/2018
Provisão Para Indenizações Trabalhistas	0000468-29.2015.5.09.0303	Trabalhista	0,00	83.394,21
	0000856-71.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	49.747,36
	0001498-02.2015.5.09.0303	Trabalhista	0,00	23.534,69
	0010054-90.2015.5.09.0303	Trabalhista	0,00	27.818,67
	0010077-78.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	42.676,12
	0010194-69.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	10.929,04
	0000857-14.2015.5.09.0303	Trabalhista	0,00	24.892,61
	0010128-89.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	17.964,65
	0001516-65.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	52.470,98
	0010102-91.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	27.483,48
	0001280-71.2015.5.09.0303	Trabalhista	0,00	36.648,05
	0010083-85.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	7.529,21

**Relatório Contábil
2019**

	0010118-45.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	33.729,40
	0010188-62.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	13.401,32
	0010201-61.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	5.599,93
	0010112-38.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	16.062,65
	0000865-88.2015.5.09.0303	Trabalhista	0,00	7.347,00
	0010200-76.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	13.215,36
	0000025-86.2016.5.09.0095	Trabalhista	0,00	6.827,13
	0000165-61.2015.5.09.0126	Trabalhista	0,00	34.661,49
	0000166-46.2015.5.09.0126	Trabalhista	0,00	34.763,96
	0010120-15.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	26.673,01
	0010044-48.2015.5.09.0658	Trabalhista	11.669,25	11.669,25
	0010134-54.2015.5.09.0303	Trabalhista	21.688,62	18.660,90
	0001521-45.2015.5.09.0303	Trabalhista	48.069,86	41.398,52
	0010061-82.2015.5.09.0303	Trabalhista	1.348,17	15.884,49
	0001076-92.2016.5.09.0658	Trabalhista	8.443,54	0,00
	0010062-69.2015.5.09.0658	Trabalhista	31.273,83	0,00
	0001770-61.2016.5.09.0658	Trabalhista	8.346,79	0,00
	0001523-17.2015.5.09.0650	Trabalhista	44.112,99	0,00
	0010041-91.2015.5.09.0303	Trabalhista	35.415,56	0,00
	0000491-21.2015.5.09.0126	Trabalhista	33.863,53	0,00
	0000878-89.2015.5.09.0658	Trabalhista	162.035,77	0,00
	0000738-53.2015.5.09.0303	Trabalhista	215.117,93	0,00
	0000944-67.2015.5.09.0303	Trabalhista	173.080,00	0,00
TOTAL			794.465,84	684.983,48
Conta	Número do Processo	Natureza da Ação	31/12/2019	31/12/2018
Provisão Para Indenizações Cíveis	5006974-95.2019.4.04.7002	Procedimento do Juizado Especial Cível	15.958,02	0,00
	5010667-24.2018.4.04.7002	Procedimento Comum	91.256,76	0,00
	5007169-80.2019.4.04.7002	Procedimento Comum	72.845,96	0,00
	5009700-76.2018.4.04.7002	Procedimento do Juizado Especial Cível	8.648,39	0,00
	5005181-29.2016.4.04.7002	Procedimento Comum	218.872,37	0,00
TOTAL			407.581,50	0,00

Fonte: UNILA, 2018 e 2019.

As provisões são constituídas por ações trabalhistas e cíveis, nas quais a UNILA figura diretamente no polo passivo, classificadas de acordo com os critérios estabelecidos na Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, alterada pela Portaria AGU nº 318, de 25 de outubro de 2018.

NOTA 15 - Passivos Contingentes

Conforme NBC TSP 03, passivo contingente é:

- (a) uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade; ou
- (b) uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:
 - (i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou
 - (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

Na tabela a seguir é apresentada a composição dos passivos contingentes nas datas de 31/12/2019 e 31/12/2018:

Tabela 24 - Passivos Contingentes

Conta	Número do Processo	Natureza da Ação	31/12/2019	31/12/2018
Passivos Contingentes Previstos	5008231-34.2014.4.04.7002	Procedimento Comum	35.210.312,02	0,00
	5007767-44.2013.4.04.7002	Procedimento Comum	1.062.329,51	0,00
	5007886-29.2018.4.04.7002	Procedimento Comum	300.000,00	0,00
TOTAL			36.572.641,53	0,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O lançamento dos passivos contingentes foi efetuado em agosto de 2019, conforme processo 23422.009886/2019-58 encaminhado pela Procuradoria Federal junto à UNILA.

NOTA 16 - Atos Potenciais Ativos

Os Atos Potenciais Ativos são demonstrados no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição para os períodos de 31/12/2019 e 31/12/2018:

Tabela 25 - Atos Potenciais Ativos

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	28.354.571,79	93,15%	28.853.418,12	93,20%	-1,73%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	2.086.356,76	6,85%	2.105.392,83	6,80%	-0,90%
TOTAL	30.440.928,55	100,00%	30.958.810,95	100,00%	-1,67%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Em 31/12/2019, o item mais relevante, representando 93,15% do total dos Atos Potenciais Ativos, refere-se às Garantias Recebidas a Executar e estão detalhadas na tabela abaixo:

Tabela 26 - Garantias Recebidas a Executar

Conta	31/12/2019	31/12/2018	AH
Fianças a Executar	8.743,89	0,00	-
Seguros-Garantia a Executar	28.333.176,69	28.826.761,89	-1,71%
Caução a Executar	12.651,21	26.656,23	-52,54%
Total	28.354.571,79	28.853.418,12	-1,73%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Dentre as Garantias Recebidas a Executar o item mais relevante refere-se a Seguros-Garantia, no valor de R\$ 28.333.176,69. A seguir são detalhados os valores mais relevantes dos Seguros-Garantia a Executar por contratado:

Tabela 27 - Seguros-Garantia por Contratado

Contratado			Total	AV
A	CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	13.809.986/0001-97	26.481.725,58	93,47%
B	SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA	50.861.616/0001-25	576.641,49	2,04%
C	ANCEMA CONSTRUCOES LTDA	06.974.313/0001-27	342.223,13	1,21%
D	VEPER - SERV. VIGILANCIA	01.848.003/0001-42	144.647,27	0,51%
E	SANT SEGURANCA EIRELI - ME	11.770.785/0001-06	99.387,86	0,35%
F	GUAVA MANUTENCAO E SERVICOS LTDA - ME	17.880.798/0001-06	90.850,00	0,32%
G	COSTA OESTE SERV LIMPEZA	07.192.414/0001-09	53.167,70	0,19%
H	PROGRESSO CONST. E SERV	07.200.004/0001-62	50.433,74	0,18%
I	GRABIN OBRAS E SERVIÇOS URBANOS - EIRELI	08.058.662/0001-24	49.371,45	0,17%
J	GENESY-VIGI. E SEGU. PATRI	05.338.024/0001-79	47.983,36	0,17%
K	DEMAIS CONTRATADOS		396.745,11	1,40%
Total			28.333.176,69	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

NOTA 17 - Atos Potenciais Passivos

Os Atos Potenciais Passivos são demonstrados no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição para os períodos de 31/12/2019 e 31/12/2018:

Tabela 28 - Atos Potenciais Passivos

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	104.023,92	0,346%	1.410,00	0,001%	7277,58%
Obrigações Contratuais a Executar	29.926.363,04	99,654%	239.022.821,54	99,999%	-87,48%
TOTAL	30.030.386,96	100,00%	239.024.231,54	100,00%	-87,44%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

As Obrigações Contratuais a Executar representam 99% dos Atos Potenciais Passivos, totalizando R\$ 29.926.363,04 em 31/12/2019. A tabela a seguir apresenta a segregação dessas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos:

Tabela 29 - Obrigações Contratuais - Composição

Tipo do Contrato	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Seguros	7.283,25	0,02%	26.532,00	0,01%	-72,55%
Serviços	20.174.820,00	67,41%	222.110.944,76	92,92%	-90,92%
Aluguéis	5.817.925,68	19,44%	15.050.776,78	6,30%	-61,34%
Fornecimento de Bens	3.926.334,11	13,12%	1.834.568,00	0,77%	114,02%
Total	29.926.363,04	100,00%	239.022.821,54	100,00%	-87,48%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Em 31/12/2019, os contratos de serviços representavam cerca de 67% do total das obrigações contratuais em execução, enquanto os contratos de aluguéis representavam pouco mais de 19% e o restante, pouco mais de 13%, representado por contratos de fornecimento de bens e contratos de seguros.

Os contratos de fornecimento de bens apresentaram um aumento de 114,02% em comparação com dezembro de 2018, enquanto que os contratos de serviços e de aluguéis tiveram uma variação negativa de 90,92% e 61,34%, respectivamente. A conta de contratos de seguros está representada por apenas um contrato de seguro de acidentes pessoais para estagiários da UNILA e apresentou uma redução de 72,55% em comparação a 31/12/2018.

A grande redução apresentada nos contratos de serviços, passando de R\$ 222 milhões em 31/12/2018 para R\$ 20 milhões em 31/12/2019, deveu-se principalmente pela baixa do contrato nº 16/2011 do Consórcio Mendes Junior Schahin, responsável pela obra do Campus da Unila, que possuía um saldo de R\$ 190.152.412,68. A rescisão administrativa deste contrato foi publicada no DOU em 18/06/2015, porém a baixa contábil foi realizada somente em 11/10/2019 devido às pendências jurídicas decorrentes de ações judiciais existentes neste contrato.

Na tabela a seguir apresenta-se a relação das empresas contratadas com os valores mais expressivos, em relação ao saldo a executar, na data base de 31/12/2019:

Tabela 30 - Obrigações Contratuais - Por Contratado

Contratado	Total	AV
A SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA	50.861.616/0001-25	3.099.189,34 10,36%
B FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL	07.769.688/0001-18	3.091.805,13 10,33%
C PROGRESSO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	07.200.004/0001-62	2.421.906,39 8,09%
D VEPER - SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA	01.848.003/0001-42	1.460.640,00 4,88%
E LINKDATA LTDA	09.274.298/0001-00	1.270.380,82 4,25%
F MERCANTIL IMÓVEIS PAULUK LTDA	12.323.985/0001-75	1.230.402,21 4,11%
G ASSOCIAÇÃO ÚNICO	11.217.450/0001-57	1.229.236,61 4,11%
H ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL UNIÃO DAS AMÉRICAS	18.715.633/0001-41	1.181.914,54 3,95%
I TICKET SERVIÇOS SA	47.866.934/0001-74	1.001.220,82 3,35%

Relatório Contábil 2019

J	GRABIN OBRAS E SERVIÇOS URBANOS EIRELI	08.058.662/0001-24	987.428,88	3,30%
K	DEMAIS CONTRATADOS		12.952.238,30	43,28%
Total			29.926.363,04	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Os contratados A, B, C e D representam 33,66% do total a ser executado, conforme detalhamento das transações demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 31 - Contratados - Principais Transações

Nº Contrato	Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
21/2011	Sistema PRI Engenharia Ltda	Serviços técnicos especializados de supervisão, controle e fiscalização das obras do campus da UNILA	6.665.500,00	3.099.189,34	06/2015
34/2016	Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil	Locação de espaços acadêmicos e administrativos.	17.289.947,92	3.091.805,13	07/2020
24/2015 e 17/2017	Progresso Construções e Serviços LTDA	Contratação de Serviços de auxiliares de recepção, portaria, serviços gerais, informática, auxiliares de bibliotecários e contratação de serviços continuados de limpeza, asseio, conservação e copeiragem.	7.437.284,31	2.421.906,39	14/06/2019 e 30/11/2018
09/2014	Veper - Serviço de Vigilância Ltda	Contratação dos serviços de vigilância armada e desarmada.	2.887.660,00	1.460.640,00	06/2019

Fonte: UNILA e Tesouro Gerencial, 2019.

O maior valor do grupo de obrigações contratuais, representando 10,36% do valor total, refere-se ao contrato 21/2011 com o Sistema Pri Engenharia Ltda, referente a prestação de serviços técnicos especializados para supervisão, controle e fiscalização das obras da primeira etapa do campus da UNILA. Este contrato foi interrompido com a paralisação da construção pelo Consórcio Mendes Júnior-Schahin, porém ainda não foi encaminhado para a devida baixa contábil.

O contrato nº 34/2016, com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil, é referente a locação de espaços acadêmicos e administrativos localizados à Avenida Tancredo Neves, 6731, em Foz do Iguaçu/PR e serviços de telefonia.

Os contratos nº 24/2015 e 17/2017, com a empresa Progresso Construções e Serviços Ltda, eram referentes a contratação de Serviços de auxiliares de recepção, portaria, serviços gerais, informática, auxiliares de bibliotecários e contratação de serviços continuados de limpeza, asseio, conservação e copeiragem. Estes contratos foram encerrados, porém ainda não foram encaminhados para a devida baixa contábil.

O contrato nº 09/2014, com a empresa Veper - Serviços de Vigilância Ltda, era referente a Contratação dos serviços de vigilância armada e desarmada. Este contrato também foi encerrado, porém ainda não foi encaminhado para a devida baixa contábil.

NOTA 18 - Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2019 foi deficitário em R\$ 2.056.456,07, apresentando uma variação negativa de 124,86% em comparação ao resultado apresentado no ano anterior, e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 32 - VPA x VPD

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	194.124.584,67	174.511.138,15	11,24%
Variações Patrimoniais Diminutivas	196.181.040,74	166.239.870,05	18,01%
Resultado Patrimonial do Período	(2.056.456,07)	8.271.268,10	-124,86%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O déficit apresentado em 31/12/2019 deveu-se, principalmente, pelos ajustes realizados na provisão de férias, conforme Comunica nº 2019/1048894, gerando um aumento na VPD de Férias, passando de R\$ 2.290.020,88 em 2018, para R\$ 8.831.832,96 em 2019. Deveu-se, também, aos lançamentos efetuados

pela Setorial de Contabilidade de Órgão Superior, em 08/01/2019, na conta de VPD de Incorporação de Passivos, no valor de R\$ 3.441.826,35, para ajuste das obrigações com Transferências Financeiras a Comprovar, recebidas por meio de Termos de Execução Descentralizada - TED, referente a períodos anteriores. Tais lançamentos decorrem das alterações realizadas na rotina dos lançamentos de Termo de Execução Descentralizada - TED. Com a alteração, a partir do exercício de 2019, a UG descentralizadora deve apropriar o direito na conta Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada e a UG recebedora deve registrar a obrigação na conta Transferências Financeiras a Comprovar, sendo as contrapartidas as contas de VPA de Ganhos com Incorporação de Ativos e VPD de Incorporação de Passivos, respectivamente. Além do lançamento referente à períodos anteriores, foram realizados outros lançamentos decorrentes de repasses de TED no decorrer do ano, no valor de R\$ 4.216.394,63, totalizando R\$ 7.658.220,98 na conta de VPD de Incorporação de Passivos. Devido a essas alterações também foram gerados lançamentos de VPA de Ganhos com Desincorporação de Passivos, no valor total de R\$ 2.964.548,44.

Abaixo é apresentada a tabela detalhada das Variações Patrimoniais Aumentativas, comparando-as com o mesmo período do exercício anterior:

Tabela 33 - Variações Patrimoniais Aumentativas - Detalhadas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	62.015,50	0,03%	41.017,25	0,02%	51,19%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	800,49	0,00%	0,00	0,00%	-
Transferências e Delegações Recebidas	173.229.839,17	89,24%	166.337.470,15	95,32%	4,14%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	19.496.550,40	10,04%	7.970.000,00	4,57%	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.335.379,11	0,69%	162.650,75	0,09%	721,01%
Total	194.124.584,67	100,00%	174.511.138,15	100,00%	11,24%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O subgrupo Transferências e Delegações Recebidas é o mais relevante dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas, representando 89,24% do total, evidenciando um aumento de 4,14% em relação ao mesmo período do ano anterior. O maior valor neste subgrupo (R\$ 172,7 milhões) refere-se às Transferências Intragovernamentais, representando os recursos recebidos do Ministério da Educação, correspondentes ao Orçamento Anual e para pagamento de restos a pagar.

No subgrupo Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos destaca-se a conta Reavaliação de Ativos, no valor de R\$ 16.470.000,00. Entretanto, ressalta-se que deste valor deve-se considerar como Reavaliação somente o valor de R\$ 2.255.687,71. A diferença, no valor de R\$ 14.214.312,29, refere-se, uma parte, ao lançamento da conclusão da segunda etapa da obra do Alojamento Universitário, no valor de R\$ 3.237.035,35, lançada em contrapartida à conta do Ativo Imobilizado de Imóveis Residenciais/Comerciais, conforme movimentação realizada por meio do sistema SPIUnet. Este valor já estava lançado na conta Bens imóveis em Andamento, desta forma, para baixa desta conta foi realizado outro lançamento em contrapartida à conta de VPD de Desincorporação de Ativos. E outra parte, no valor de R\$ 10.977.276,94 decorre de um lançamento indevido referente a primeira etapa da obra do Alojamento Universitário. Este valor foi estornado, porém o estorno ocorreu na conta de VPD de Reavaliação de Bens Imóveis, como desvalorização de imóveis.

Destaca-se, também, no subgrupo Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos, a conta Ganhos com Desincorporação de Passivos, no valor de R\$ 2.964.548,44, que decorre dos lançamentos de comprovação de TED, quando do encerramento, baixando, em contrapartida, a conta do passivo de Transferências Financeiras a Comprovar - TED.

As Variações Patrimoniais Diminutivas apresentaram um aumento de 18,01% em relação ao mesmo período do ano anterior e estão detalhadas no quadro abaixo:

Tabela 34 - Variações Patrimoniais Diminutivas - Detalhadas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Pessoal e Encargos	134.357.620,65	68,49%	118.711.929,63	71,41%	13,18%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	458.712,08	0,23%	312.437,55	0,19%	46,82%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	24.117.160,95	12,29%	26.006.790,85	15,64%	-7,27%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	9.855,65	0,01%	26.646,69	0,02%	-63,01%
Transferências e Delegações Concedidas	260.972,31	0,13%	321.276,34	0,19%	-18,77%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	22.201.979,17	11,32%	6.481.657,58	3,90%	242,54%
Tributárias	247.139,60	0,13%	236.657,17	0,14%	4,43%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	870,57	0,00%	237,69	0,00%	266,26%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	14.526.729,76	7,40%	14.142.236,55	8,51%	2,72%
Total	196.181.040,74	100,00%	166.239.870,05	100,00%	18,01%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Dentre as Variações Patrimoniais Diminutivas, o subgrupo Pessoal e Encargos é o mais representativo, totalizando R\$ 134,3 milhões em 31/12/2019. Compreende este subgrupo as despesas com pagamento dos vencimentos e demais benefícios estabelecidos em lei, dos técnicos administrativos em educação e dos docentes vinculados a Universidade, decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança. Compreende também os encargos trabalhistas de responsabilidade da UNILA e as contribuições a entidade fechada de previdência (FUNPRESP). Comparado ao ano anterior, este grupo apresentou um aumento de R\$ 15,6 milhões (13,18%), influenciado, em parte, pelos ajustes realizados na provisão de férias, conforme solicitado no Comunica nº 2019/1048894, gerando um aumento na VPD de Férias de R\$ 6,5 milhões.

No subgrupo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, destaca-se o item Serviços, que representa os gastos com locação de imóveis, limpeza, manutenção, motoristas, segurança e vigilância, transporte, diárias, água, energia elétrica, telefone, internet, entre outras, e apresentou, no exercício de 2019, uma redução de R\$ 2,2 milhões comparado ao ano anterior. Destaque também para o item Depreciação, Amortização e Exaustão, que apresentou um aumento de 8,08%, passando de R\$ 5 milhões em 2018 para R\$ 5,4 milhões em 2019; esse item refere-se a depreciação e amortização dos bens móveis, imóveis e intangíveis e o aumento justifica-se pela aquisição de novos bens.

No subgrupo Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos destaca-se o item Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas, no valor de R\$ 11.257.276,94, onde o valor de R\$ 10.977.276,94 decorre do estorno de um lançamento indevido referente a primeira etapa da obra do Alojamento Universitário e o restante, R\$ 280.000,00, refere-se a desvalorização de um Terreno, conforme informado na Nota 9.3 Reavaliação.

Também no subgrupo Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos, destacam-se os itens Incorporação de Passivos (R\$ 7.658.220,98), que refere-se aos lançamentos decorrentes de repasses de TED, e Desincorporação de Ativos (R\$ 3.251.350,56), onde o maior valor (R\$ 3.237.035,35) refere-se ao lançamento da conclusão da segunda etapa da obra do Alojamento Universitário.

Destaca-se também, nas Variações Patrimoniais Diminutivas, o item Incentivos, dentro do subgrupo Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, que refere-se ao pagamento de bolsas de estudos e auxílios a pesquisadores, apresentando uma redução de R\$ 810.871,42 em comparação ao ano anterior.

NOTA 19 - Resultado Orçamentário

Em 2019 as receitas realizadas alcançaram a quantia de R\$ 918.905,39 enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 174.588.374,50, ocasionando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 173.669.469,11.

Essa disparidade pode ser justificada pois a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela UNILA, não se computando os créditos orçamentários recebidos correspondentes às despesas fixadas (Dotação

Atualizada).

19.1 Receitas

Na UNILA vem ocorrendo somente a realização de Receitas Correntes, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Tabela 35 - Receitas Realizadas - Composição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	AH
Receitas Correntes	918.905,39	665.394,56	38,10%
Receitas de Capital	0,00	0,00	-
Total	918.905,39	665.394,56	38,10%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Comparando-se as receitas realizadas de 2019 com as de 2018, percebe-se um aumento de 38,10% na arrecadação de receitas, decorrente, principalmente, do recebimento de uma indenização de seguro, no valor de R\$ 480.150,00, recebida da seguradora Junto Seguros S/A, referente à multas aplicadas ao contrato nº 72/2016 da empresa Guava Manutenção e Serviços Ltda.

19.2 Despesas

De acordo com o art. 58 da Lei 4.320/64, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço foi efetivamente prestado pelo contratado. Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Na tabela abaixo, estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária, referente ao exercício de 2019, comparando-as com o exercício de 2018:

Tabela 36 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo - Composição

GRUPO DESPESA	2019				2018				AH (DOT)	AH (EMP)
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução	AV (EMP)	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução	AV (EMP)		
DESPESAS CORRENTES	167.869.541,00	165.172.313,29	98,39%	94,61%	161.960.016,00	156.748.989,26	96,78%	94,33%	3,65%	5,37%
Pessoal e Encargos Sociais	125.501.199,00	122.030.423,84	97,23%	69,90%	115.227.724,00	112.223.306,68	97,39%	67,53%	8,92%	8,74%
Outras Despesas Correntes	42.368.342,00	43.141.889,45	101,83%	24,71%	46.732.292,00	44.525.682,58	95,28%	26,79%	-9,34%	-3,11%
DESPESAS DE CAPITAL	8.034.482,00	9.416.061,21	117,20%	5,39%	8.850.963,00	9.423.457,03	106,47%	5,67%	-9,22%	-0,08%
Investimentos	8.034.482,00	9.416.061,21	117,20%	5,39%	8.850.963,00	9.423.457,03	106,47%	5,67%	-9,22%	-0,08%
TOTAL	175.904.023,00	174.588.374,50	99,25%	100,00%	170.810.979,00	166.172.446,29	97,28%	100,00%	2,98%	5,06%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

As despesas estão divididas entre Correntes e de Capital. As Despesas Correntes possuem dois grupos: Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes, enquanto que as Despesas de Capital possuem apenas o grupo Investimentos.

Em relação às Despesas Empenhadas, é possível perceber que os gastos com Pessoal e Encargos Sociais apresentaram um aumento de 8,74% em comparação ao ano anterior, passando de R\$ 112,2 milhões para R\$ 122 milhões. Já nas Outras Despesas Correntes percebe-se que houve uma redução na execução de 3,11%, passando de R\$ 44,5 milhões em 2018 para R\$ 43,1 milhões em 2019.

Em relação a Dotação, houve um aumento de 3,65% nas Despesas Correntes e uma redução de

9,22% nas Despesas de Capital, em comparação com o exercício anterior.

Analisando-se o total das despesas empenhadas em relação ao total da dotação atualizada, houve uma execução de 99,25% em 2019. Das Despesas Correntes, o total executado foi de 98,39% e das Despesas de Capital a execução foi de 117,20%. Cabe ressaltar que o total da Despesa Empenhada superior ao total da Dotação Atualizada pode acontecer e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 37 - Descentralizações Orçamentárias Recebidas

UO - Órgão	Grupo Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução
26267 - UNILA	Pessoal e Encargos Sociais	125.501.199,00	122.030.423,84	97,23%
26267 - UNILA	Outras Despesas Correntes	42.368.342,00	41.808.005,07	98,68%
26101 - FIES	Outras Despesas Correntes		1.245.938,85	-
26101 - FIES	Investimentos		1.381.624,21	-
26231 - UFAL	Outras Despesas Correntes		2.581,69	-
26258 - UTFPR	Outras Despesas Correntes		868,24	-
26291 - CAPES	Outras Despesas Correntes		84.495,60	-
26267 - UNILA	Investimentos	8.034.482,00	8.034.437,00	99,999%
		175.904.023,00	174.588.374,50	99,25%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Do total das Despesas Empenhadas em 2019, R\$ 2.715.508,59 refere-se ao orçamento de outros órgãos, sendo R\$ 1.333.884,38 de Despesas Correntes e R\$ 1.381.624,21 de Despesas de Capital.

NOTA 20 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872/86, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas (executadas) até 31 de dezembro; enquanto que os Restos a Pagar Processados, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até esta data, porém, pendentes de pagamento.

A tabela a seguir detalha a execução dos Restos a Pagar Não Processados em 31/12/2019:

Tabela 38 - Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	33.500,16	3.672.684,85	2.658.399,94	2.658.399,94	536.255,62	511.529,45
Outras Despesas Correntes	33.500,16	3.672.684,85	2.658.399,94	2.658.399,94	536.255,62	511.529,45
DESPESAS DE CAPITAL	48.021.537,27	8.873.438,34	9.153.926,36	9.153.926,36	47.469.485,28	271.563,97
Investimentos	48.021.537,27	8.873.438,34	9.153.926,36	9.153.926,36	47.469.485,28	271.563,97
TOTAL	48.055.037,43	12.546.123,19	11.812.326,30	11.812.326,30	48.005.740,90	783.093,42

Fonte: SIAFI, 2019.

Do saldo de RPNP em 31/12/2019, o maior valor (R\$ 263.060,00) refere-se ao empenho para pagamento de bolsas do Programa Celassan, TED 20/2018, processo 23422.010829/2018-14.

Os cancelamentos de RPNP no exercício de 2019 totalizaram R\$ 48.005.740,90. Deste total, uma parte, R\$ 994.551,60, decorre dos cancelamentos realizados pela não entrega de materiais e equipamentos por alguns fornecedores, em decorrência de inconformidades técnicas ou encerramento de prazos e pelos saldos remanescentes dos empenhos estimativos de serviços após as devidas liquidações. O restante, R\$ 47.011.189,30, decorre dos cancelamentos realizados pela STN conforme detalhado na tabela abaixo:

Tabela 39 - RPNP Cancelados

Nota de Empenho	Natureza da Despesa	Observação do Cancelamento	VALOR
2012NE800403 - CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	CONSTRUCAO - RESTAURANTE - OBRAS EM ANDAMENTO	CANCELAMENTO DOS RPNP COM EMPENHOS EMITIDOS ATE 2016 CONF. ART. 3º/5º DO DEC. 9.428 DE 28/06/2018 E DEC. 93.872/ 86.	7.149.149,64
2012NE800404 - CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	CONSTRUCAO - CENTRAL DE UTILIDADES - OBRAS EM ANDAMENTO	CANCELAMENTO DOS RPNP COM EMPENHOS EMITIDOS ATE 2016 CONF. ART. 3º/5º DO DEC. 9.428 DE 28/06/2018 E DEC. 93.872/ 86.	11.502.955,19
2012NE800405 - CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	CONSTRUCAO - GALERIA TECNICA - OBRAS EM ANDAMENTO	CANCELAMENTO DOS RPNP COM EMPENHOS EMITIDOS ATE 2016 CONF. ART. 3º/5º DO DEC. 9.428 DE 28/06/2018 E DEC. 93.872/ 86.	11.031.416,77
2013NE800257 - CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	CONSTRUCAO - PREDIO DE AULAS - OBRAS EM ANDAMENTO	CANCELAMENTO DOS RPNP COM EMPENHOS EMITIDOS ATE 2016 CONF. ART. 3º/5º DO DEC. 9.428 DE 28/06/2018 E DEC. 93.872/ 86.	11.404.060,26
2016NE800267 - PHILHARMONIE IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	LABORATORIOS - INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	CANCELAMENTO DOS RPNP COM EMPENHOS EMITIDOS ATE 2016 CONF. ART. 3º/5º DO DEC. 9.428 DE 28/06/2018 E DEC. 93.872/ 86.	940,50
2016NE800846 - GUAVA MANUTENCAO E SERVICOS LTDA	GESTAO DA UNIDADE - GERAL - OBRAS EM ANDAMENTO	CANCELAMENTO DOS RPNP COM EMPENHOS EMITIDOS ATE 2016 CONF. ART. 3º/5º DO DEC. 9.428 DE 28/06/2018 E DEC. 93.872/ 86.	3.157.185,60
2017NE800066 - GUAVA MANUTENCAO E SERVICOS LTDA	OBRAS ESTRUTURAIS E PROTETIVAS - CAMPUS - OBRAS EM ANDAMENTO	REGISTRO DE CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR BLOQUEADOS CONFORME DECRETOS Nº 93.872/1986 E 9.896/2019.	99.113,79
2017NE800191 - ITA INDUSTRIA E COMERCIO DE CARIMBOS LTDA	GESTAO DA UNIDADE - GERAL - MATERIAL DE EXPEDIENTE	REGISTRO DE CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR BLOQUEADOS CONFORME DECRETOS Nº 93.872/1986 E 9.896/2019.	562,21
2017NE800324 - PROGRESSO CONSTRUÇÕES E SERVICOS LTDA	MANUTENCAO DA UNILA - LIMPEZA E CONSERVACAO	REGISTRO DE CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR BLOQUEADOS CONFORME DECRETOS Nº 93.872/1986 E 9.896/2019.	4.718,99
2017NE800338 - EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	MANUTENCAO DA UNILA - SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	REGISTRO DE CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR BLOQUEADOS CONFORME DECRETOS Nº 93.872/1986 E 9.896/2019.	6.901,46
2017NE800395 - KS LICITACOES, COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	LABORATORIOS - GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	REGISTRO DE CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR BLOQUEADOS CONFORME DECRETOS Nº 93.872/1986 E 9.896/2019.	1.391,05
2017NE800635 - GUAVA MANUTENCAO E SERVICOS LTDA	ALOJAMENTO ESTUDANTIL DA UNILA - 1ª ETAPA - OBRAS EM ANDAMENTO	REGISTRO DE CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR BLOQUEADOS CONFORME DECRETOS Nº 93.872/1986 E 9.896/2019.	2.610.000,00
2017NE800650 - JOAO PAULO DE AQUINO ROCHA 07361435645	LABORATORIOS - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	REGISTRO DE CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR BLOQUEADOS CONFORME DECRETOS Nº 93.872/1986 E 9.896/2019.	42.793,84
TOTAL			47.011.189,30

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial, 2019.

Uma parte dos empenhos cancelados pela STN, R\$ 2.765.481,34, é decorrente do cancelamento realizado conforme determina o Decreto 9896/19. O restante, R\$ 44.245.707,96, decorre do cancelamento realizado conforme determina o Decreto 9.428/18, que diz, no seu artigo terceiro: “Art. 3º Os saldos de restos a pagar, inscritos ou reinscritos até o exercício de 2016 na condição de não processados e que não forem liquidados até 31 de dezembro de 2019, serão cancelados pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda nesta data”.

Na sequência segue a composição dos Restos a Pagar Processados:

Tabela 40 - Execução dos Restos a Pagar Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	0,00	8.329.884,77	8.329.884,77	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	7.458.348,08	7.458.348,08	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	871.536,69	871.536,69	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	480.356,00	480.356,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	480.356,00	480.356,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	8.810.240,77	8.810.240,77	0,00	0,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Os Restos a Pagar Processados inscritos em 31/12/2018 foram totalmente pagos em janeiro e fevereiro de 2019, e eram referentes, na maior parte, à folha de pagamento de dezembro de 2018.

NOTA 21 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro de 2019 registrou um saldo positivo de R\$ 1.384.728,70 e sua formação é detalhada na tabela apresentada na sequência, comparando-o com o exercício de 2018:

Tabela 41 - Resultado Financeiro

	31/12/2019	31/12/2018	AH
Receita Orçamentária	918.905,39	665.394,56	38,10%
Despesa Orçamentária	(174.588.374,50)	(166.172.446,29)	5,06%
Resultado Orçamentário	(173.669.469,11)	(165.507.051,73)	4,93%
Transferências Financeiras Recebidas	172.784.980,73	165.760.552,46	4,24%
Transferências Financeiras Concedidas	(229.605,38)	(241.747,89)	-5,02%
Transferências Financeiras Líquidas	172.555.375,35	165.518.804,57	4,25%
Recebimentos Extraorçamentários	23.359.163,99	21.026.563,00	11,09%
Pagamentos Extraorçamentários	(20.860.341,53)	(12.629.758,10)	65,17%
Resultado Extraorçamentário	2.498.822,46	8.396.804,90	-70,24%
Resultado Financeiro do Período	1.384.728,70	8.408.557,74	-83,53%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Comparada com 2018, a Receita Orçamentária em 2019 apresentou uma evolução de 38,10%, decorrente, principalmente, do recebimento de seguro no valor de R\$ 480.150,00, conforme detalhado na Nota 19.1.

A Despesa Orçamentária também apresentou um aumento, da ordem de R\$ 8,4 milhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior, e está detalhada na tabela abaixo:

Tabela 42 - Despesas Orçamentárias - Detalhamento

Especificação	31/12/2019	31/12/2018	AH
ORDINÁRIAS	170.681.223,02	161.813.144,74	5,48%
VINCULADAS	3.907.151,48	4.359.301,55	-10,37%
Educação	1.738.431,71	151.184,77	-
Previdência Social (RPPS)	31.344,60	11.570,00	170,91%
Receitas Financeiras	500.000,00	0,00	-
Operação de Crédito	0,00	1.461.391,92	-

Relatório Contábil 2019

Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.637.375,17	650.536,25	151,70%
Outros Recursos Vinculados a Fundos	0,00	2.084.618,61	-
Total	174.588.374,50	166.172.446,29	5,06%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A execução das despesas orçamentárias segue as fontes de recursos recebidos (ordinárias e vinculadas), não tendo a UNILA permissão para definir discricionariamente em qual fonte de recurso a despesa será executada.

As Transferências Financeiras Recebidas apresentaram um aumento de 4,24% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando um acréscimo de R\$ 7 milhões, conforme detalhado abaixo:

Tabela 43 - Transferências Financeiras Recebidas - Detalhamento

Especificação	31/12/2019	31/12/2018	AH
Resultantes da Execução Orçamentária	160.717.777,04	153.236.809,98	4,88%
Repasso Recebido	160.717.777,04	153.236.809,98	4,88%
Independentes da Execução Orçamentária	12.067.203,69	12.523.742,48	-3,65%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	11.328.137,08	11.867.013,04	-4,54%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	739.066,61	656.729,44	12,54%
Total	172.784.980,73	165.760.552,46	4,24%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Os Recebimentos Extraorçamentários, assim como as Despesas Extraorçamentárias, apresentaram aumentos de 11,09% e 65,17%, respectivamente, conforme detalhado nas tabelas abaixo:

Tabela 44 - Recebimentos Extraorçamentários - Detalhamento

Recebimentos Extraorçamentários	31/12/2019	31/12/2018	AH
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	9.209.295,81	8.349.684,77	10,30%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	13.796.770,35	12.546.123,19	9,97%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	225.548,95	100.764,53	123,84%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	127.548,88	29.990,51	325,30%
Total	23.359.163,99	21.026.563,00	11,09%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Tabela 45 - Despesas Extraorçamentárias - Detalhamento

Despesas Extraorçamentárias	31/12/2019	31/12/2018	AH
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	8.810.240,77	58.752,00	14895,64%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	11.812.326,30	12.470.241,57	-5,28%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	225.548,95	100.764,53	123,84%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	12.225,51	0,00	-
Total	20.860.341,53	12.629.758,10	65,17%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Destaca-se, entre as Despesas Extraorçamentárias, a conta Pagamento dos Restos a Pagar Processados, que apresentou um saldo de R\$ 8,8 milhões em 2019 e uma variação de 14.895,64% em relação ao ano anterior. Esse saldo refere-se, na maior parte, aos valores da folha de pagamento de dezembro de 2018, realizada em 31/12/2018, porém, com a geração das Ordens Bancárias somente em 02/01/2019, devido às mudanças na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias.

NOTA 22 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na UNILA, em função da adoção do Princípio da Unidade de Caixa, a “Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa” é igual ao Resultado Financeiro e, portanto, importou em um resultado em 2019, da ordem de R\$ 1.384.728,70. A seguir é apresentada a formação da geração de caixa e equivalentes de caixa ocorrida em 2019, comparada com 2018:

Tabela 46 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa - Formação

Fluxos de Caixa	31/12/2019	31/12/2018	AH
Atividades Operacionais	12.125.400,88	19.183.127,70	-36,79%
Atividades de Investimentos	(10.740.672,18)	(10.774.569,96)	-0,31%
Atividades de Financiamentos	0,00	0,00	-
Total	1.384.728,70	8.408.557,74	-83,53%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Segundo informações extraídas da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), o item com maior variação monetária no grupo Ingressos, das Atividades Operacionais, foi Transferências Financeiras Recebidas, que apresentou um aumento de R\$ 7 milhões, em comparação com o ano anterior, e refere-se aos valores recebidos do Ministério da Educação para custeio das atividades da Universidade.

Nos Desembolsos, a conta com variação monetária mais relevante foi Educação, no Subgrupo Pessoal e Demais Despesas, onde houve um aumento de R\$ 13,5 milhões em relação a 2018.

As Atividades de Investimento apresentaram somente Desembolsos e a conta com maior movimentação nesse grupo foi Aquisição de Ativo Não Circulante, com uma variação positiva de 0,86% comparado ao ano anterior.

NOTA 23 - Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia a evolução do Patrimônio Líquido da entidade. Na UNILA o Patrimônio Líquido é composto somente pelos Resultados Acumulados. A tabela a seguir apresenta a DMPL dos exercícios de 2018 e 2019:

Tabela 47 - DMPL - Comparativo

Especificação	Resultados Acumulados
Saldo Inicial do Exercício de 2018	196.995.658,17
Ajustes de Exercícios Anteriores	(17.124,03)
Resultado do Exercício	8.271.268,10
Saldo Final do exercício de 2018	205.249.802,24

Especificação	Resultados Acumulados
Saldo Inicial do Exercício de 2019	205.249.802,24
Ajustes de Exercícios Anteriores	(18.646,15)
Resultado do Exercício	(2.056.456,07)
Saldo Final do exercício de 2019	203.174.700,02

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O resultado acumulado de 2019 apresentou uma redução de 1,01% em relação a 2018, decorrente, principalmente, do déficit do exercício. Em comparação com exercício anterior houve uma inversão no resultado, passando de um superávit de R\$ 8,2 milhões em 2018 para um déficit de R\$ 2 milhões em 2019, conforme demonstrado na Nota 18.

NOTA 24 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercícios Anteriores compõem a linha de Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial, também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios Anteriores. Essa conta registra os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior, que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo assim ser reconhecidos à conta do Patrimônio Líquido.

O saldo constante na conta Ajustes de Exercícios Anteriores, no valor de R\$ 18.646,15, decorre de um único lançamento, realizado em 12/02/2019, referente a regularização da conta Créditos a Receber por Cessão de Pessoal, conforme recebimento do Município de Foz do Iguaçu pela cessão de dois servidores, referente a remuneração e encargos sociais da competência de dezembro de 2018.

